



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2021.

ATA DA 8ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
ASSUNTO: EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DOS ANIMAIS
EM CAMPINA GRANDE E O DESAFIO PARA
INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Adriele Assis – Matrícula nº 152127
Amanda Mamede – Matrícula nº 152126
Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625
Lúcio Targino – Matrícula nº 2677
Maria da Paz – Matrícula nº 152121
Pedro Henrique – Matrícula nº 2626
Sávio Nóbrega

Observação: a presente Sessão foi realizada mediante modalidade remota.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em nome de Deus declaramos aberta a presente audiência pública. E passo agora... Eu mesmo vou fazer a leitura do texto bíblico. “Creia no Senhor Jesus Cristo e você será salvo”. Atos 16:30. A presente sessão tem por finalidade discutir... discutir... discutir e debater a efetivação dos direitos animais de Campina Grande, e os desafios para institucionalização das políticas públicas de autoria do Vereador Olímpio Oliveira. Então, eu passo a palavra nesse instante para o Vereador Olímpio Oliveira, para que o mesmo possa fazer justificativa da sua propositura. Propositura essa que apresentada pelo mesmo, e aprovada por unanimidade nessa Casa para a discussão no dia de hoje. Com a palavra o Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor presidente cumprimento a sua excelência e a todos os convidados que já estão acompanhando os trabalhos. Nós sentimos honrados com a presença de todos, com a participação de todos. Nós estamos exercendo mandato de Vereador na cidade de Campina Grande pela quinta oportunidade, são cinco mandatos consecutivos e eu tenho muita honra disso. E em todos os anos nós propomos uma audiência pública, uma sessão especial para tratar desta temática. Eu poderia até me valer de uma das minhas falas de uma dessas sessões ou audiências públicas, porque a fala seria a mesma. “Mudaram as estações, mas nada mudou” como canta o poeta. Olha só, nós estamos reunidos para debater os direitos dos animais. Campina Grande tem um Marco importante a respeito do direito animalístico, posso dizer até que o mais importante de todo o Nordeste, mas o pensador de direito moderno, Norberto Nobre, ele dizia: “não basta só estabelecer leis, mas é preciso efetivá-las”. E aí nós enfrentamos um grande problema, para a efetivação dessas leis, é um caminho muito difícil, falta sensibilidade de muitas autoridades que estão investidas na obrigação de fazer com que essas leis sejam cumpridas e poucas delas conseguem sair do papel. De outra sorte, a questão da institucionalização das políticas públicas para os animais não humanos, infelizmente nós estamos numa cidade, uma cidade universitária, uma cidade que tem uma força muito grande no Nordeste brasileiro, pela pujança dessa gente pela criatividade do seu povo, uma cidade que é polo de tecnologia, polo de medicina, polo de educação, enfim, uma cidade que tem muitas características importantes, mas, infelizmente, quando se trata de políticas públicas para os animais nós estamos deixando a desejar. É muito triste ter que dizer isto, mas eu pedir tão somente ao menino da técnica, o Ribamar, que coloque aquela foto... E aí eu encerro minha fala com essa foto para que a gente possa dimensionar bem como nós estamos em relação a essas políticas públicas. É possível Ribamar? Já consegue visualizar Ribamar? Isso! Se puder levantar um pouco para que a gente possa ver a data Ribamar, eu te agradeço. Existe uma data... Isso. Sete do Sete de 2014. 7 de Julho de 2014. Desde essa data que o nosso Centro De Controle De Zoonoses ele está superlotado. E aqui não é uma crítica ao Centro De Controle De Zoonoses que tem uma equipe muito parceira, muito dedicada, mas é impossível você fazer o seu mister se você não recebe as condições para que essas atividades sejam exercitadas. do poder público, resgatando animais, cuidando desses animais, se endividando E aí surge um problema em diante disso, os animais nas ruas, os protetores passam fazer aquilo que a obrigação, gastando o que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não tem adoecendo juntamente com os animais. As limitações de ordem de doenças emocionais são terríveis porque você se sente impotente. E amanhã mesmo eu estarei na secretaria competente, porque essas pessoas elas não são premiadas por isso, pelo contrário, a cada semana nós temos o conhecimento de alguém que recebeu uma multa porque está com mais animais em casa do que deveria. E eis o dilema, e eis o dilema, você não tem como levar esses animais para o centro de controle de zoonose porque lá não recebe, porque a capacidade está esgotada, aí você chega... O fiscal diz que a multa é de dois mil reais, a pessoa diz: “e para onde eu levo? Não quero saber”. Se a pessoa coloca de volta esses animais nas ruas, comete o crime de abandono de animais. Eis o dilema. Então, nós aproveitamos essa oportunidade para dizer a sociedade de Campina Grande, que está na bandeira tão somente de algumas pessoas, de alguns... como se dizem, malucos beleza, não! Isso é uma demanda importante da sociedade, nós estamos falando de saúde pública. Essa questão do Centro de Zoonoses superlotado, de um Centro de Zoonoses que foi transformado endividamento num abrigo para animais sadios. De você não ter uma política vigorosa de controle da natalidade desses animais. Isso basta! A sociedade tem que dar um basta nisso. Não adianta a gente ficar... de certa forma complacente com a justificativa que se tem. Ah! Mas nós não temos recursos, nós temos dificuldades. As dificuldades que se coloca são amplas. Porque o poder público, a Prefeitura de Campina Grande também não aceita as nossas desculpas. Imagine senhores se a gente chegasse para a Prefeitura e dissesse: “Olha esse ano eu não vou pagar o IPTU, porque é um ano de crise”, ou então, “porque eu estou desempregado”, a Prefeitura de certo não vai aceitar essa nossa justificativa. Então, basta de tanta desculpa, basta de tanto descaso, basta de tanta apatia, e de tanta falta de sensibilidade. A audiência pública que foi chamada, e aí eu agradeço, a Doutora Anne Formiga que fez toda articulação, toda articulação, a Doutora Anne Formiga, ela que é advogada criminalista, presidente da Comissão Direito Animal da OAB, na Seccional de Campina Grande. Fez toda essa mobilização. Teve todo esse cuidado. Nós agradecemos a ela, porque aqui estamos mais uma vez fazendo o papel da mosca de Sócrates, porque aquela mosca que chega perto do boi para mexer com boi e dizer ao boi que o boi não está morto. Então, nós estamos aqui nesse papel para dizer aos nossos governantes: “basta de tanta omissão em relação à falta de institucionalização das políticas públicas para os animais não humanos”. Nós não queremos assistencialismos, nós queremos políticas públicas perenes, que entre governo, saia governo e o cidadão possa se utilizar. Assim como funciona o sistema único de saúde. Então agradeço demais a oportunidade de dialogar com os senhores de todos os Recantos do Brasil, sejam muito bem-vindos, acolhidos em Campina Grande através desta audiência pública. E retorno a palavra a sua excelência o Presidente do Poder Legislativo de Campina Grande.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu gostaria de agradecer e saudar a Doutora Adriana Amorim que é promotora, promotora na cidade de Campina Grande e Anderson Correia, e Anne Formiga, Doutora Araci Brasil, que representa nesse instante a SEPLAN. Capitão Souto, a Vereadora Carol Gomes, Francisco Garcia. A coordenadora do Centro de Zoonoses de Campina Grande Aretuza. O Juiz Doutor Vanderberg, Doutora Luciana Firme, Major Ferraz, também o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

major Benício do Ciope, o Vereador Olímpio Oliveira que é o autor da propositura. Robenia Rodrigues Freire, o Vereador Rubens Nascimento, Sandra Lopes, Tenente Crislane e o Tiago da STTP e Vicente Ataíde Júnior. Então, gostaria, nesse instante, de parabenizar ao Vereador Olímpio Oliveira, que é um defensor, um lutador sempre na resistência dessa pauta aqui na Casa. Desde que cheguei nessa Casa nos anos de 2000 que eu tenho acompanhado a luta do Vereador Olímpio Oliveira, que agora somou-se com a luta de outros Vereadores que chegaram à Casa como a Vereadora Carol, o Vereador Janduy Ferreira, a Vereadora Fabiana Gomes, mas eu gostaria de parabenizá-lo Vereador Olímpio pela propositura que traz um tema relevante e importante para essa Casa e para o município de Campina Grande, que é muito importante nesse instante. Então eu passo nesse instante para que Vossa Excelência, Vossa Excelência possa conduzir os trabalhos da presidência dessa audiência pública, já que Vossa Excelência é o autor da propositura. E gostaria, tratando já com Presidente da audiência Vereador Olímpio, e pedir licença para me ausentar, dizer que acompanharei, e essa Casa estará sempre atenta na pauta desses de vários assuntos, e assuntos relevantes como esse. E pedir licença para me ausentar como é público e notório, como hoje é o dia do meu aniversário estou sendo convidado aqui por alguns funcionários aqui que estão querendo fazer mais uma surpresa para mim, e eu peço a licença para me ausentar e vossa excelência comandará daí mesmo a Presidência dos trabalhos. E saúdo a todos, e que Deus possa continuar nos abençoando. Muito obrigado Vereador Olímpio.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: A sua atenção com esta causa facilitando a realização dessa audiência pública no dia adia, dia de feriado, dia que nós temos daqui a pouco audiência da lei de diretrizes orçamentárias, e isso me deixa preocupado porque nós temos tempo a cumprir, nós temos que liberar o plenário até às treze horas. E dessa forma nós vamos pragmatizando as falas. Nós convidamos para o seu momento de fala a doutora Anne Formiga, advogada criminalista presidente da Comissão de Direitos dos Animais na OAB Seccional Campina Grande, membro do núcleo de Justiça animal da Universidade Federal da Paraíba, protecionista do programa do direito animal da Universidade Federal da Paraíba. Eu só faço um pedido a todos, para que nós possamos ser pragmáticos nas falas, nós não estamos querendo tolher o debate, mas nós temos pelo menos vinte oradores unidos. Então, nós precisamos pragmatizar essas falas para que todos possam participar. A fala está facultada a Doutora Anne Formiga após o toque da sineta ela tem um tempo de dois minutos para concluir sua fala.

A SRA CONVIDADA ANNE FORMIGA (PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS DOS ANIMAIS): Bom dia a todas as pessoas que estão acompanhando essa audiência. Antes de mais nada quero agradecer a presença e o aceite dos convites dos palestrantes, Doutor Vicente de Paula Ataíde Júnior, Doutor Francisco José Garcia Figueiredo, Doutor Anderson Correia e Matheus Laiola. Quero agradecer também, Doutor Olímpio, a disponibilização do seu gabinete na Câmara Municipal em ter recebido o nosso pleito, o pleito da comissão de direito animal da OAB Campina Grande e do núcleo de Justiça animal da UFPB, e ter apresentado o requerimento que foi aprovado e aqui estamos hoje. E aí eu estava pensando em Iniciar minhas aulas colocando que nós não estamos aqui para gerar conflitos é... Nós não estamos aqui para gerar qualquer tipo de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

confusão ou de desaproximação com poder público, pelo contrário, nós estamos aqui na expectativa de nos aproximarmos de toda a estrutura estatal e oferecer os nossos esforços para que o município de Campina Grande proceda corretamente e adequadamente as políticas públicas de atendimento aos animais não humanos Campinenses, que assim como nós, animais humanos, são habitantes a quem o poder público deve constitucionalmente demandar. E aí é difícil não... Não acabar me excedendo, talvez, um pouco na minha fala, quando nós estamos aqui para falar de um assunto tão importante que eu queria registrar também, é a todos aqui que estão presentes as pessoas que estão nos acompanhando, que não se trata meramente de um aspecto de compaixão, nós estarmos aqui... a nossa compaixão... a minha compaixão eu deixei ali no meu quarto, eu deixei ali na sala assim como Doutor Vicente. Nós estamos aqui enquanto técnicos, porque assim a legislação nos permite. E é nesse sentido que eu digo aqui a vocês, que é um problema colossal nós estamos nessa audiência aqui nesta audiência pública aqui hoje, e nós não vemos a presença do Prefeito constitucional do Município de Campina Grande, Bruno Cunha Lima Branco. É uma tristeza e é um reflexo também, é do quanto a sociedade e o poder público, sobretudo, coisifica os animais. Agem inconstitucionalmente diariamente a coisificar animais. E como é que nós teremos Servidores Municipais desde a sua Secretaria de Meio Ambiente, Saúde, STTP, Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, como é que nós teremos um Poder Executivo capacitado para lidar com as demandas analistas, para lidar com a saúde animal? Que não é apenas uma questão de saúde pública é uma questão de saúde animal. Nós precisamos levantar isso aqui, porque nós estamos tratando de saúde pública, mas antes de mais nada nós estamos aqui tratando dos animais não humanos enquanto indivíduos, por eles mesmos, isso não sou eu quem está dizendo é a nossa Constituição Federal. Isso não sou eu quem está dizendo é o nosso Supremo Tribunal Federal. Daí eu quero saber em que oportunidade será que o município de Campina Grande levará a sério as políticas públicas de atendimento aos animais campinenses. E aí é interessante trazer essa informação acerca do Centro de Zoonoses, porque eu reflito o seguinte, é... existe uma causa para o Centro De Controle De Zoonoses, Doutor Vicente, estar lotado, e esta causa reside no fato de que a Prefeitura de Campina Grande não promove a educação animalista da comunidade, não faz um chamamento legal que deve fazer à comunidade Campinense acerca de suas obrigações legais, e, até mesma sensibilidade em relação aos animais em situações de rua e os animais que estão no Centro de Zoonoses. E aí essas pessoas não sensibilizadas, não sensibilizadas elas vão aqui no pet shop que tem em frente ao prédio que moro e comprem um filhote de Bulldog por quatro mil reais ao invés de ir ao Centro de Controle De Zoonoses adotar um indivíduo. Como é que a pessoa vai ser sensibilizada se não for o poder público fazendo o trabalho que ele deve fazer? Bruno Cunha Lima, assim como outras autoridades, e aqui o registro da presença do Doutor Glauber, que é o segundo o superintendente aqui da Polícia Civil, está representando o Delegado Geral da Polícia Civil doutor André Rabelo, é exatamente isso, Doutor Glauber, vocês têm que estar aqui, porque nós vamos debater como é que nós vamos preparar a Polícia Militar e Civil de Campina Grande para saber lidar com os crimes contra a dignidade animal? Os crimes que estão tipificados em lei federal na nossa lei de crimes ambientais, no artigo 32 da nossa lei 9.605 de 98, que inclusive, foi



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

objeto de alteração no final do ano passado, dando a possibilidade, agora, de os agressores de cães e gatos serem presos. Não aconteceu até hoje prisão alguma no município de Campina Grande. Por que a Polícia Militar, e aqui eu não estou comprando qualquer conflito com a Polícia Militar, porque não é nem culpa da Polícia Militar, é culpa do estado que não capacita a Polícia Militar, é culpa do município que não capacita os servidores da Sudema, que não sabem das suas próprias leis. Os servidores da Sudema não sabem o que é o Código de Posturas, não sabem o que é o código do meio ambiente, isso é um absurdo. Nós estamos aqui para discutir uma revisão Legislativa também, porque esta... este dispositivo que Doutor Olímpio colocou que está multando os protetores Independentes de Campina Grande, está no nosso código de posturas minha gente. Isso é um absurdo, isto é um verdadeiro absurdo, Campina Grande precisa promover uma severa revisão na sua legislação, nas suas legislações, a principais o Código de Posturas, de Meio Ambiente, o Código Sanitário. E é interessante que a Sesuma sabe multar protetor independente, mas não sabe multar agressor de animal. Como é o caso de nós do núcleo de Justiça animal da Universidade Federal da Paraíba termos protocolado desde Dezembro, uma denúncia com todas as provas de um cidadão que cometeu um crime contra a dignidade animal, que cometeu uma infração administrativa, falando em termos de legislação Municipalista, e até hoje a Prefeitura de Campina Grande está se omitindo de proceder a multa desse cidadão. E aí a gente entra no Instagram do Cidadão e tem foto com o Prefeito, alguma coisa tem aí. Então para encerrar minha fala, nós estamos aqui para colocar, para nos dispor, enquanto academia, enquanto juristas nós não estamos querendo cargos na Prefeitura de Campina Grande, nós estamos aqui para discutir o direito animal. E não se trata de uma Faculdade, Bruno Cunha Lima está aqui, não se trata de uma faculdade Doutor Glauber e qualquer outra pessoa e até mesmo o juiz do Judiciário aqui, se trata de obrigação legal que precisa ser efetivada, e vai, se não for por bem vai ser pelas vias que nós temos acesso a exemplo do Poder Legislativo, mas antes de mais nada, eu me coloco, nós nos colocamos à disposição de bom grado e cordialmente para procedemos as políticas públicas de atendimento aos animais não humanos, indivíduos, sujeitos de direitos com capacidade processual Campinenses. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a participação da doutora Anne formiga, uma batalhadora, guerreira, mulher corajosa, de luta. Eu vou facultar a palavra a Doutora Adriana Amorim, promotora de Justiça, sempre parceira dos empreendimentos de bem, para que ela possa fazer a sua fala, a sua visão representando o ministério público da Paraíba. Doutora Adriana Amorim, por favor, ligue seu microfone.

A SRA CONVIDADA ADRIANA AMORIM (MPPB): Pronto agora consegue me ouvir?

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Isso!

A SRA CONVIDADA ADRIANA AMORIM (PROMOTORA DE JUSTIÇA): Certo! Então eu gostaria de cumprimentar a todos os presentes, bom dia. Inicialmente o Presidente Marinaldo Cardoso né? Que aniversaria, precisou se ausentar, mas aqui eu já faço meu registro de votos de feliz aniversário, e gostaria, Doutor Olímpio Oliveira de agradecer, em especial, o convite para estar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nessa audiência pública para debater a efetivação dos direitos dos animais mais uma vez uma luta do senhor né que nós acompanhamos e sempre aplaudimos. Eu gostaria realmente de agradecer né? O convite né? Dessa discussão fundamental para nossa sociedade. Cumprimento também todos os demais Vereadores que também abraçam a causa né? Os participantes dessa a honrosa plateia virtual, os defensores, protetores, profissionais, amantes e amigos dos animais. Gostaria muito de parabenizar, e realmente ressaltar a importância dessa luta e esse cuidado com o meio ambiente equilibrado, justo e saudável que deve contemplar todos os seus integrantes. E dizer da minha preocupação na questão dos maus tratos, e da necessária realização desse combate né? Desses seres, os animais domésticos, domesticados, silvestres, exóticos ou quaisquer outras categorias. Falar da importância, Doutor Olímpio e demais, o estímulo a essas políticas públicas de defesa dessa causa, e várias outras né? Que já foram tratados sempre na sua luta em plenária e na vida de castração, fiscalização das ações contra os atos de crueldade. E eu sei Doutor Olímpio que isso é um dever do Senhor, né? Um dever moral, e eu sei também que é seu objetivo de vida né? Motivado nessa defesa dos mais vulneráveis. Então quero que essa oportunidade realmente haja um endereçamento, encaminhamento, essas providências que são essenciais e fundamentais na defesa dessa causa, e dizer que nós – aqui, representando a Promotoria de Saúde de Campina Grande - dentro desse panorama tão difícil que nós vivenciamos, não podemos deixar de lembrar que estamos passando pelo período mais crítico da nossa saúde pública, uma grande crise sanitária jamais verificada no nosso sistema único de saúde, e dizer que sempre estamos aí, aqui à disposição para a discussão, para a verificação e o acompanhamento dessas políticas públicas. Então, me disponho aqui até o final dessa reunião a colaborar, a assistir, a verificar e, realmente, torcer para que esses encaminhamentos... eles, como disse o senhor, doutor Olímpio no início de sua fala, saiam do papel... sejam vida, sejam prática, sejam a plena realização desses direitos, que são, realmente, essenciais para a nossa sociedade. Muito obrigada e muito bom dia, e que tenhamos, realmente, uma audiência pública bastante exitosa e proveitosa.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós que agradecemos a participação da doutora Adriana Amorim, e nós precisamos muito da colaboração do Ministério Público, e falando em Ministério Público, nós registramos que o doutor Eulámpio Duarte, Promotor do Meio Ambiente, justificou ausência (mandou a justificativa), a doutora Denise Sena, Coordenadora do Meio Ambiente do Município também justificou a ausência, a Vereadora Jô Oliveira manifestou o desejo de participar desta audiência, mas tem um compromisso na reitoria da universidade e infelizmente não pode participar. Dando sequência aos trabalhos, ouviremos agora o Professor Francisco José Garcia, Advogado Animalista, professor de Direito Animal da Universidade Federal da Paraíba, Coordenador do Núcleo de Justiça Animal da Universidade Federal da Paraíba, mentor intelectual do Código de Direito e Bem-Estar Animal da Paraíba (Lei Estadual 11.140/2018), um homem que tem uma trajetória digna, reconhecida por todos nós que militamos nessa causa em Campina Grande e na Paraíba. É um prazer muito grande, Professor Francisco Garcia, poder ouvir a sua sabedoria, a sua intelectualidade.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR CONVIDADO FRANCISCO GARCIA (PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA):

Bom dia, doutor Olímpio. Primeiro, quero agradecer esse momento propiciado pelo senhor, pelo envolvimento tamanho da doutora Anne Formiga, e quero dizer a todos e a todas que aqui estão que nós estamos neste momento, nesta oportunidade - e aí, eu enfatizo as palavras de Anne Formiga - estamos nesta oportunidade a discutir os direitos dos animais, independentemente de eu gostar de animal, de eu não gostar, de qualquer sentimento piegas e qualquer outro aspecto, nós estamos aqui para identificarmos o que é que diz, o que é melhor, o que é que determina o ordenamento jurídico no que diz respeito ao respeito à vida animal, e aí, minha fala tem base jurídico-constitucional no Artigo 225, § 1º, VII da Constituição Federal, naquele momento em que ela - Constituição Federal - proíbe a crueldade em face de quaisquer animais, revelando, assim, uma regra proibitiva, revelando, assim, o Princípio da Dignidade Animal. Tudo isso é replicado pela Constituição paraibana. Então, a minha fala tem apoio na Constituição Federal, na Constituição paraibana, na Declaração sobre a Consciência de Animais Humanos e Não-Humanos de Cambridge, proclamada no dia 7 de julho de 2012 por 26 cientistas da área da neurociência, atestando que todos os animais vertebrados – portanto, todos os mamíferos e as aves - e também alguns animais invertebrados – a exemplo dos polvos - eles têm consciência da vida. Então eles sentem dor justamente porque tem consciência dessa dor, tal como nós humanos. Então, a minha fala tem apoio na Constituição Federal, na Constituição paraibana e também na ciência. Doutor Olímpio e demais presentes, eu quero justamente falar diretamente para o Prefeito Bruno Cunha Lima e pedir encarecidamente (e aí, eu reforço o nosso posicionamento aqui). Nós estamos aqui em um tom de amistosidade, em um tom de oferta de serviços público-animalistas para a Prefeitura Municipal de Campina Grande, num tom de parceria, mas nós temos que apontar o que a Prefeitura Municipal de Campina Grande precisa fazer urgentemente, a exemplo, doutor Olímpio, da Lei nº 5212-A, de sua autoria, que há 9 anos, há quase 10 anos, determinou que o Município de Campina Grande deveria criar um programa de retirada dos VTAs – dos veículos de tração animal, das carroças do Município - das ruas do Município de Campina Grande. Até agora, não foi feito nada. Então, a lei deu um prazo de 10 anos - que se encerra no próximo ano de 2022 - e até agora não foi feito nada. Em 2015, o nosso Código de Trânsito Brasileiro foi alterado para determinar no Artigo 24 que é competência do Município de Campina Grande (e de todos os demais, evidentemente) licenciar, registrar e autorizar a veiculação das carroças da cidade, e nada disso foi feito até agora em Campina Grande, nada disso foi feito em relação à Lei 5212-A, que proíbe os VTAs e deu o espaço de 10 anos, uma década, para a Prefeitura Municipal de Campina Grande se preparar para este momento e nada tem feito. Então, eu peço ao Prefeito que, realmente, se reúna com a gente, e aí, eu já peço que nós marquemos ao final uma reunião para debatermos este e outros assuntos que estão por vir. Também falo e peço à Prefeitura Municipal de Campina Grande arrumar atenção à Lei 7072 de 2018 que instituiu, com base na Lei Federal 13.426 de 2017, essa Lei 7072 de 2018, de autoria do Vereador Olímpio Oliveira, instituiu o programa de esterilização cirúrgica dos animais de Campina Grande. Nós sabemos que o CCZ, capitaneado pela doutora Aretuza, que de bom grado, de coração cheio... vontade de trabalhar, não tem capacidade suficiente para atender a demanda de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Campina Grande, e como nós estamos falando de saúde animal, que deságua, que desemboca na saúde pública humana, já que os animais em situação de rua são potenciais portadores de doenças zoonóticas, já que os animais em situação de rua são potenciais provocadores de acidentes com automóveis - de acidentes com bicicletas, com motos – então, desembocando um problema de saúde pública também, mas, em primeira mão, enquanto indivíduo, enquanto ser vivo, enquanto direito à dignidade que tem, nós chamamos a atenção e pedimos que essa esterilização, esse controle populacional, se dê o mais rápido possível a luz desta Lei 7072. Outro ponto importante diz respeito, Prefeito, em relação ao que Anne Formiga já falou, que é essa multa estipulada pelo Código de Posturas do Município de Campina Grande, multar, assim, aquelas pessoas que fazem um serviço que o poder público deveria fazer - que é pegar os animais, recolher os animais que estão em situação de rua, em situação degradante, com fome, com carrapato, com sede, embaixo de sol, debaixo de chuva, com calor, com frio, doentes de um modo geral - e acolhem sem poder, vão para as mídias sociais pedir esmola, e ainda assim são penalizadas pelo Código de Posturas de Campina Grande sem que uma alternativa seja oferecida a elas, quando na verdade esse trabalho, a luz do Artigo 225 da Constituição Federal, a luz do Artigo 227 da Constituição paraibana, deveria seguir a luz da própria Lei Orgânica do Município de Campina Grande - que replica o que diz no 225 da Federal, o 227 da Estadual - é incumbência do poder público. Então, como o poder público até hoje não fez, aí os particulares, sem poder, mas com tom de empatia, de vontade de ajudar, o faz, ainda são penalizados. Então nós pedimos que haja uma alteração, que seja feita uma alteração nesse Código de Posturas a fim de que essa determinação tão injusta - e até inconstitucional - deixe de existir nesse diploma jurídico e passemos (depois de nós discutirmos) e passemos a uma outra redação. Então, incrivelmente, e aí eu também reforço que a doutora Anne Formiga falou, incrivelmente, a Prefeitura aplica multa a esses protetores, que cumprem o papel do poder público, mas não aplicam a multa a quem comete crime ambiental comprovado por um laudo médico e expedido pelo próprio Centro de Controle de Zoonoses de Campina Grande. Eu falo do advogado Helbert Catão que, em novembro de 2020, foi detectado que ele maltratava dois pitbulls - e aí, o laudo expedido pelo Centro de Controle de Zoonoses de Campina Grande é muito claro – nós, de posse de todas as provas, de vídeos, de fotos, de abordagem policial registrada, fizemos... **(interrupção por sinal sonoro para fim de fala)** fizemos a denúncia já em dezembro à polícia e fizemos também aos órgãos municipais e, até agora, não foi tomada nenhuma providência em relação à aplicação das multas administrativas... Tem mais 2 minutos, não é, doutor Olímpio, depois de...

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Professor, infelizmente, eu vou ter que cumprir um papel extremamente deslegante, mas o seu tempo se exauriu. Nós tivemos a sineta há dois minutos atrás, mas pode concluir.

O SR CONVIDADO FRANCISCO GARCIA (PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA): A Prefeitura aplique a multa, cumpra o que determina a lei administrativa, as leis que imputam multa por descumprimento da legislação sanitária, da legislação ambiental, de modo geral, do



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Município de Campina Grande, e oferecemos, tanto o Núcleo de Justiça Animal da UFPB, a Polícia Civil,

O SR VEREADOR RUBENS NASCIMENTO: Senhor Presidente, pela ordem.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos ao Professor Francisco Garcia. Só um instante, Vereador Rubens Nascimento. De fato, doutor, nós, há muito tempo, estamos lutando para a efetivação da Lei 5212 de 2012, produzida pelo nosso mandato, e muitas vezes, as pessoas até questionam: “Mas o carroceiro vai fazer o quê?” A própria lei estabelece um programa de qualificação e requalificação profissional e o aproveitamento do carroceiro, até mesmo, nas atividades da Prefeitura. Outra lei que o senhor mencionou, a Lei 7072 de 2018, de nossa autoria, essa lei facilita a vida do gestor autorizando a abertura de convênio com clínicas veterinárias. Já que você alega que não tem recurso para fazer um hospital veterinário, uma clínica veterinária por conta de todo o custo para manutenção, se contrata através de um convênio para que essas pessoas de baixa renda possam ter acesso. Infelizmente, nós não conseguimos avançar. Nós vamos também, aproveitando o pedido de... pela ordem, do Vereador Rubens, nós vamos também abrir as inscrições para os vereadores que queiram participar. Ouço agora o Vereador Rubens Nascimento para que ele possa fazer o seu posicionamento de ordem.

O SR VEREADOR RUBENS NASCIMENTO: Olímpio, eu já posso participar nesse momento, fazer minha fala?

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Ô Vereador Rubens, nós temos uma programação definida. Gostaria muito de ouvi-lo, mas nós vamos abrir oportunamente a fala dos vereadores, aí eu já deixo o senhor inscrito como o primeiro orador.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Janduy Ferreira.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Também se inscrevendo o Vereador Janduy Ferreira.

O SR VEREADOR RUBENS NASCIMENTO: Aquela intercalação de falas entre...

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Vamos fazer sim, Excelência. Eu gostaria de justificar, chegou aqui à Mesa a justificativa do Prefeito Bruno Cunha Lima, que se encontra viajando fora da cidade – eu acredito que em Brasília - e do Vereador... eterno Vereador, Vice-Prefeito, nosso amigo Lucas Ribeiro, também pediu para justificar a ausência. Nós ouviremos agora o doutor Wandenberg Freitas Rocha, ele que é Diretor do Fórum de Campina Grande, Juiz de Direito, representando o Presidente do Tribunal de Justiça, doutor Saulo Benevides. Uma satisfação muito grande, doutor, ter a sua prestigiosa participação neste debate.

O SR CONVIDADO WANDENBERG FREITAS ROCHA (REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA): Bom dia a todos que participam da reunião. Quero, Vereador Olímpio, agradecer, em nome do Presidente, o convite que lhe foi feito, e que agora, estou representando nessa reunião Sua Excelência o Presidente Saulo Benevides. Quero louvar Vossa Excelência, Vereador, pela iniciativa dessa audiência pública para ver, ouvir as condições



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

em que se encontram os animais aqui na cidade de Campina Grande e louvar Vossa Excelência por essa iniciativa, e também, pedir as minhas desculpas que, antes de terminar a reunião, eu tenho que me ausentar porque eu tenho uma... também uma outra reunião por volta das 12 e pouco com os servidores aqui do Fórum. Então, muito obrigado pelo convite. Agradeço em nome do Presidente do Tribunal de Justiça e em meu nome pessoal, e, mais uma vez, louvar a atitude de Vossa Excelência. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós é que agradecemos pela sua participação, doutor Wandenberg, e nós precisamos dessa união de esforços – Ministério Público, Poder Judiciário, as polícias - é muito importante para nós possamos ter a efetivação das diversas leis animalistas que nós temos não só no Brasil como em Campina Grande. Meu muito obrigado, doutor!

O SR CONVIDADO WANDENBERG FREITAS ROCHA (REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA): Obrigado também!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Passaremos a ouvir agora, com muita satisfação – é uma honra para o Poder Legislativo de Campina Grande – o doutor Vicente de Paula Ataíde Júnior, Juiz Federal do Paraná, Pós-Doutor em Direito Animal pela Universidade Federal da Bahia, Coordenador do Programa de Direito Animal na Universidade do Paraná e Coordenador da Obra Comentários ao Código de Direito e Bem-Estar Animal da Paraíba. É uma satisfação muito grande. O Poder Legislativo de Campina Grande se sente honrado com a presença de Sua Excelência.

O SR CONVIDADO VICENTE DE PAULA ATAÍDE JÚNIOR (JUIZ FEDERAL DO PARANÁ): E em vosso nome, cumprimentar todas as autoridades, todos os participantes desta audiência pública, mas não posso deixar de registrar um cumprimento especial à doutora Anne Formiga pela iniciativa, pela colaboração, pela logística dessa audiência pública - ela que tem se notabilizado pela defesa dos direitos animais, não só em Campina Grande, como no Estado da Paraíba e nacionalmente - ela que participa dos nossos programas, inclusive, aqui da Universidade Federal do Paraná, aqui em Curitiba de aonde eu falo. Vereador Olímpio, a minha participação nessa audiência pública, eu posso considerar, claro, estou falando de Curitiba, Paraná, eu falo na qualidade de especialista, professor da Faculdade de Direito na especialidade do Direito Animal, e dentro do programa de Direito Animal aqui da Universidade Federal do Paraná, nós temos feito um acompanhamento da evolução das leis estaduais e municipais por todo o Brasil, e hoje eu tenho (já não é a primeira vez que falo, inclusive, em audiências públicas na Paraíba), eu tenho uma admiração muito grande pelo Legislativo paraibano – tanto o nível estadual como o nível municipal - mas especialmente no âmbito estadual, a Paraíba já nos lega, nos apresenta, nos fornece um material legislativo extraordinário em termos de proteção dos direitos animais. Eu queria observar, inclusive, uma fala dos oradores que me antecederam: Praticamente todos se referiram à proteção dos direitos animais, e especialmente falando isso na Paraíba, isso é muito representativo porque a Paraíba, Vereador Olímpio, é o primeiro Estado no Brasil - e digo a vocês pelo acompanhamento que temos feito - nenhum país chegou a ponto de catalogar legalmente direitos para animais não-humanos. A Paraíba abre o caminho do Direito Animal para a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

positivação do Direito Animal a partir do momento que instituiu, que editou o Código de Direito e Bem-Estar Animal do Estado da Paraíba (a primeira lei no Brasil e no mundo a relacionar expressamente direitos fundamentais animais). Eu vou até tentar, Vereador, com a sua licença, compartilhar aqui uma tela exatamente... espero que todos possam ver, Vereador... Essa tela é... focando o Artigo 5º do Código de Direito e Bem-Estar Animal da Paraíba, a Lei 11.140 de 2018. Vejam a redação do Artigo 5º desta lei: “Todo animal tem o direito de ter as suas existências físicas e psíquicas respeitadas, receber tratamento digno e essencial à sadia qualidade de vida, abrigo, o direito à saúde através de cuidados médicos veterinários, limite razoável de tempo e intensidade de trabalho, alimentação adequada, repouso reparador”. Quando iríamos esperar, doutora Adriana Amorim... Nós... Eu já fui Promotor de Justiça antes de me tornar Juiz Federal. Quando nós íamos esperar que a legislação, de fato, algum dia pudesse conceber que animais são sujeitos de direitos? Evidente que a Paraíba não está sozinha nessa vanguarda legislativa. O Rio Grande do Sul já legislou em sentido parecido, Santa Catarina, Minas Gerais mais recentemente, mas apenas o Estado da Paraíba chegou à conta de catalogar, alinhar, arrolar quais são os bens – ou os direitos - que todos os animais, ao menos no Estado da Paraíba, têm, de maneira, senhores vereadores de Campina Grande, esse é norte, esse é o imperativo que a legislação municipal deve seguir na produção de novas leis no âmbito municipal. No Estado da Paraíba, os animais são sujeitos de direitos e tem, no mínimo, esses direitos catalogados pelo Artigo 5º da Lei 11.140 de 2018, e eu ressalto: Esse artigo está em vigor, ainda que o Tribunal de Justiça da Paraíba tenha decidido, há anos atrás, suspender determinados artigos desse código. Este Artigo 5º está em vigor, e na Paraíba, este é o horizonte, este é o norte que deve seguir dentro das legislações, inclusive municipais. Pois bem, um segundo detalhe para seguir como norte na produção de leis no âmbito dos estados - e certamente no âmbito do Parlamento Municipal de Campina Grande – é a concepção de que a Constituição Federal brasileira no seu Artigo 182 estabelece que toda política de desenvolvimento urbano no âmbito dos municípios deve levar em consideração o bem-estar dos seus habitantes. A Constituição Federal não utiliza o termo “pessoa”, não utiliza o termo “humano”, nada parecido. É o único local em que a expressão “habitante” aparece. Daí, é quase que intuitivo a afirmação de que alguma política de desenvolvimento urbano deve levar em consideração também os seus habitantes não-humanos, e especialmente na Paraíba em que habitantes animais não-humanos são considerados sujeitos de direito. Em outras palavras: Os animais que habitam as cidades na Paraíba são também cidadãos, mas naquele sentido de que os interesses dos animais não-humanos devem ser levados em consideração na formulação da política de desenvolvimento urbano e das políticas municipais. Dentro da política de desenvolvimento urbano do Município de Campina Grande, nós temos que ter uma política municipal de proteção dos direitos animais, como a doutora Anne Formiga bem destacou. Não se trata de proteger os animais por piedade, por compaixão. Trata-se de proteger os animais porque a legislação paraibana e a Constituição Federal e Estadual assim determinam, por respeito e consideração aos seus direitos. E aqui, Vereador Olímpio, Vossa Excelência, que se notabiliza pelas iniciativas legislativas de vanguarda na proteção dos direitos dos animais, eu quero trazer aqui uma proposta de desenvolvimento, de aperfeiçoamento das



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

legislações municipais paraibanas, especialmente para tratar de um problema seríssimo, que é a ausência de mecanismos administrativos capazes de enfrentar os animais em situação de risco, não apenas os animais abandonados, mas também os animais que possam estar sujeitos a maus-tratos. E aqui, eu gostaria de te propor - muito inspirado nos avanços do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 – que nós não podemos mais depender da boa vontade de uma secretaria X ou de uma secretaria Y no âmbito do município para se estabelecer um atendimento adequado aos animais em situação de risco. Nós temos que ter uma estrutura administrativa formal que tenha por missão fazer o atendimento adequado dos animais em situação de risco, vulneráveis a maus-tratos, que aqui, mais uma vez, inspirado no Estatuto da Criança e do Adolescente, eu gostaria de sugerir aos nossos preclaros vereadores de Campina Grande a instituição do conselho tutelar animal, um conselho tutelar instituído no âmbito do município, que tenha pessoal, recursos humanos, recursos materiais para se dedicar, exclusivamente, a atender ocorrências que digam respeito a animais em situação de risco e em situação de abandono e, especialmente, em situação de maus-tratos. Eu concordo que não é possível concentrar todo este problema nas mãos da polícia, até porque nem toda situação envolvendo animais em situação de risco envolve crime – às vezes é uma questão de orientação, de educação – às vezes ficamos apenas numa negligência que caracteriza infração administrativa, mas não caracteriza crime. Como a doutora Anne Formiga também destacou, as polícias não recebem a capacitação para o atendimento adequado, aos animais, convenhamos. Obrigado Doutor, vou concluir. Não podemos. As policias, elas tem um trabalho de reforço, de retaguarda, no atendimento dessas situações. Então, a partir do momento que tenhamos no âmbito municipal um conselho tutelar animal, exclusivamente dedicado, a atender animais de situação de risco, certamente é Campina Grande, será mais uma vez a vanguarda na proteção dos direitos animais, Vereador Olímpio, eu quero cumprimentá-lo mais uma vez, e reconhecer o seu trabalho como liderança no campo do direito animal em Campina Grande. Eu fico à disposição, eu tenho textos e propostas, de anteprojetos de lei, que eu posso passar aí a Câmara de Vereadores de Campina Grande como sugestões, para edição de leis, criando os Conselhos Tutelares Animais. Muito obrigado Vereador, muito obrigado aos demais parlamentares de Campina Grande Obrigado Doutora Ane Formiga e a todos os presentes nessa reunião.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a Vossa Excelência, e fica complicado de ficar administrando o tempo, passaria a tarde toda, ouvindo a sua inteligência, os seus fundamentos, o seu conhecimento, mas infelizmente nós temos uma programação. Nós facultamos a palavra agora, para o Doutor Glauber Antônio, Delegado de Polícia Civil, ele que assumiu recentemente a Superintendência de Polícia Civil em Campina Grande, e já chega fazendo a diferença, participando ativamente aqui desta Audiência Pública é uma satisfação muito grande poder contar com Sua Excelência, também está representando o grande Delegado Doutor André Rabelo, que até bem pouco tempo esteve em Campina Grande, hoje é o Delegado Geral da Polícia Civil, e também Delegado de Polícia Civil Doutor Jean Nunes, ele fala antecedendo a fala daqui a pouco, Doutor Mateus Loiola, que é Delegado de Polícia Civil, Chefe



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

da Delegacia de Meio Ambiente do Paraná. Doutor Glauber com a maior satisfação nós ouviremos, Vossa Excelência. A palavra está facultada.

O SR CONVIDADO GLAUBER ANTONIO (DELEGADO DE POLICIA CIVIL): Bom dia a todos, Doutor Olímpio, o Senhor me escuta?

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Escuto perfeitamente Doutor.

O SR CONVIDADO GLAUBER ANTONIO(DELEGADO DE POLICIA CIVIL): É uma satisfação imensa participar, cumprimentar Doutor Olímpio, através da sua pessoa cumprimentar todos os Vereadores da Câmara Municipal de Campina Grande, cumprimentar Doutora Anne Formiga, cumprimentar os representantes do Poder Judiciário, do Ministério Público, da OAB, de todas as demais instituições, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, enfim, sintam-se todos cumprimentados, falar da importância do tema, eu imagino que a humanidade demorou um pouco para acordar, sobre as suas responsabilidades sobre os animais, estava verificando aqui que apenas em 1978 nós tivemos o primeiro documento internacional para tratar sobre a matéria que foi a Declaração Universal dos Direitos dos Animais, que foi na Bélgica, então, a humanidade demorou bastante para acordar sobre esse tema, na Defesa dos Direitos dos Animais, é um tema da mais absoluta importância, os animais são seres sencientes, sentem emoções, inclusive passaram a ter problemas em razão da pandemia. Stress, tristezas, algumas pesquisas científicas atestam esse cenário, então a Polícia Civil está a disposição, quer participar desse projeto, nós entendemos que tivemos alguns avanços relativos, tivemos uma Constituição Federal que mencionou o tema, tivemos os crimes ambientais, tivemos agora recentemente a Lei Sansão, que trouxe inovações importantes, mas sabemos que a legislação não terá a força para mudar essa realidade, é preciso o engajamento, é preciso reuniões iniciativas dessa natureza, porque só assim nós iremos alterar esse cenário, então a Polícia Civil de Campina Grande está a disposição quer participar, desse projeto, e podem contar conosco.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Doutor Glauber, nós agradecemos muito a sua participação, muito representativa e a sua disponibilidade de ser parceiro, nessa demanda tão importante da sociedade campinense, o nosso muito obrigado. Nós ouviremos agora o Doutor Mateus Loiola, ele também que é Delegado de Polícia Civil, Chefe da Delegacia de Meio Ambiente do Paraná. Doutor Mateus a palavra está facultada a Sua Excelência.

A SRA CONVIDADA: Ele poderá fazer a sua fala, assim como Vereador Anderson Correia que está em audiência também na Câmara Municipal de Caruaru e talvez pode ser que ele ainda não esteja liberado para fazer a fala dele, mas vamos esperar ele. Ficar na torcida. Pode prosseguir aos encaminhamentos.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Então, nós vamos passar a palavra a Major Luciana Firme de Souza Comandante da Polícia Militar Ambiental, Segunda Companhia de Policiamento Ambiental, representa também a SUDEMA, uma mulher que nós conhecemos na luta, no batente, no dia a dia, muito colaborativa, e sensível a esta causa. Creio também que a Doutora a



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Major Luciana Firme, não se encontra na sala, vamos chamar também... é Major, satisfação revê-la, a Senhora está bem? Seja bem-vinda.

A SRA CONVIDADA LUCIANA FIRME (MAJOR DA 2ª COMPANHIA AMBIENTAL): Satisfação revê-lo. Cumprimentar o Senhor. Parabéns pela iniciativa e dizer que estamos nessa caminhada a bastante tempo e precisamos progredir, em ações concretas. Nós, como bem falou o Senhor Juiz Federal, não somos instituição de linha de frente, somos de apoio da guarda, somos de casos esdrúxulos acontecendo ou seja em flagrância, para uma intervenção imediata, então, a Polícia Militar é este órgão, de emergência, de intervenção imediata, e precisamos que algumas práticas, sejam efetivadas na linha de frente para que o trabalho possa avançar como ampliação e o melhor acondicionamento dos animais no Centro de Zoonoses. Nós, da Polícia Militar precisamos muito do funcionamento de um serviço de vinte e quatro horas, já que nós somos um serviço que funciona vinte e quatro horas. Essa é a minha pontuação e gostaria de dar e ouvir mais, né, que o tema não se esgota nunca.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Major Luciana uma satisfação muito grande revê-la, a Senhora sabe do respeito, do carinho que lhe tenho, é sempre muito bom, reencontrá-la. Nós vamos ouvir a agora a Doutora Aretusa Nascimento, ela é a Coordenadora do Centro de Controle de Zoonoses, está representando neste ato também, o Secretário de Saúde do Município, é uma pessoa que a gente tem uma relação muito estreita ela tem toda a boa vontade, está sempre atenta as demandas apresentadas, pelos protetores dos animais, pelas pessoas interessadas por esta causa, claro que ela tem as limitações, mas nós respeitamos muito o trabalho da Doutora Aretusa e nós temos a maior satisfação de poder ouvi-la, e olha só eu sou Vereador de oposição, mas não seria justo não reconhecer o trabalho importante que a Doutora Aretusa tem feito no Centro de Controle de Zoonoses de Campina Grande. A palavra está facultada.

A SRA CONVIDADA ARETUSA NASCIMENTO (COORDENADORA DO CENTRO DE ZOONOSES DE CAMPINA GRANDE): Falar para o Senhor bom dia agradecer a oportunidade de falar de uma causa tão nobre, compartilhar esse assunto, esses mestres, doutores, tem a minha adoração, sou uma estudante assídua do direito animal, e vim aqui representar também fui designada para representar a Secretaria de Saúde do Município na pessoa do Senhor Felipe Reul, pois ele está atendendo a uma agenda em Brasília, juntamente com o Prefeito, aqui ele se sente representado e todas as demandas, as sugestões tudo está sendo anotado e vai ser devidamente repassado, para a Secretaria de Saúde para juntos tomarmos algumas medidas e estarmos nessa causa que é tão nobre e que não é só a linha da paixão e sim o direito do animal em si, que precisa ser executado, efetivado, aqui na nossa cidade e como representante também do Centro de Controle de Zoonoses, como já foi dito, a superpopulação aqui no centro ainda existe, nós diariamente trabalhamos assim de forma bastante apertada, para conseguir atender esses animais em uma situação numérica de vulnerabilidade, animais atropelados, as cadelas paridas, enfim, em lugares que acometem para elas e para seus filhotes a situação também de maus tratos que é bastante ampla, embora nós não somos um órgão fiscalizador a gente desenvolve o papel de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

abrigar esses animais, vítimas de maus tratos, mas nós recebemos muita denúncia, e o fato de estar aqui hoje no centro, que antes de tudo uma protetora de animal, atuo nessa causa há sete anos, há um ano e meio estou aqui no centro, e estou sempre nessa defesa, como Doutor Olímpio colocou, independente da situação estou aqui para tentar ajudar, porém nós temos aqui nossas limitações por questão de espaço. Mas isso não nos impede de agir, de cumprir o que a legislação ela nos determina. Então, nós temos feito aqui o trabalho em conjunto e com os outros órgãos fiscalizadores para combater essa questão dos crimes de maus tratos. Com relação a questão do Programa de Esterilização sobre a Lei 7072, nós estamos aqui em andamento com o caixa imóvel para que venha a colaborar esse controle de natalidade, está sendo executado, está sendo elaborado na verdade, um projeto para que em breve seja apresentado. Exatamente para gente protocolar na população esses animais de pessoas com bastante vida como animais errantes, e está sendo feito todo um planejamento para que isso seja feito, colocar em prática, porque a gente sabe que esse índice de crimes de abandono ele só vai reduzido através da população final isso se dá através da cirurgia de castração. Então, quanto menos animal nascendo nas ruas, ou nas casas de pessoas carentes que isso tem visto bastante é aonde entra a questão da educação, é de conhecimento sim da Prefeitura que a gente precisa atuar na educação é melhor educar do que punir, normalmente e a gente tem tentado colocar toda essa pauta, no calendário e ter, eu tenho tentado dar a minha colaboração da forma usando a prática que assim me cabe, e uma das coisas que eu tenho vivenciado não só hoje como ao longo desses sete anos, é exatamente combater os maus tratos. Apesar de se ter uma série de situações que a causa animal precisa ser revista, essa questão da legislação e dos maus tratos em si, e ele precisa ser, um acusado precisa ser punido. Então, o que acontece, a gente precisa que haja força da fiscalização com a SESUMA, com a Polícia Militar, que é extremamente importante. Então, a gente precisa da atuação mais ênfase porque nós não conseguimos entrar em certas situações, apenas com a nossa educação e a nossa vontade que a gente precisa dessa força e aí eu faço um apelo para a Polícia Militar Ambiental, para que considere, considere as legislações que nós temos vigentes. E deixe sim, esses agentes de campo efetivar, fazer valer o direito animal porque é num boletim de ocorrência aonde tudo vai acontecer. Lembrar que isso vai ser encaminhado ao delegado para que ele abra esse inquérito, então a gente precisa que essa atuação ela seja concisa, ela seja de fato, bem amarradinha no ato daquele flagrante. Então, fica aí, a minha fala e fico a disposição, a Coordenação do Centro de Zoonoses para ajudar sempre no que precise.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradecemos a Doutora Aretusa pela participação, parceira dessa caminhada, de todos nós que militamos nos direitos animalistas procurando uma melhor solução de vida para os animais de Campina Grande, nós vamos abrir agora a oportunidade para o primeiro Vereador inscrito e também colocando a seguinte situação, vamos intercalar agora, fala de Vereador fala de convidado, fala de Vereador fala de convidado, primeiro Vereador inscrito é o Vereador Rubens Nascimento. Talentoso Vereador que chega a esta Casa e tem dado uma excelente contribuição aos debates. Perfeitamente Excelência.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR RUBENS NASCIMENTO: Muito obrigado, tudo bem? Parabenizando Vossa Excelência por mais uma importante Audiência Pública, igualmente pela participação dos Senhores e Senhoras convidados, na verdade a gente fica aqui enquanto integrante da Casa de Félix Araújo, até mesmo procurando aprender mais inclusive sobre essa política tão especial da causa animal e também claro que contribuindo na medida do possível no fortalecimento dos debates, eu até coloco que não me vejo naquilo que podem conceituar como sendo protetor dos animais talvez seja mais uma pessoa que tenha a sensibilidade para a causa, eu que tenho de fato uma experiência maior nas políticas sociais quando da defesa do direitos humanos especialmente de crianças, crianças em situação de rua, crianças em vulnerabilidade, pessoas em situação de rua, e aí já faço quem sabe uma sugestão ao nobre Juiz Federal que fez uma importante referência e sugestão legislativa, talvez a procura de uma terminologia diferente da proposta no caso como conceito tutelar animal, justamente para não conflitar com um órgão do conselho tutelar que já tem também ali, os seus preconceitos defendendo o direito juvenil e de repente ficar numa inter-relação onde sociedade vai fazer de fato uma confusão de competências, enfim, apenas uma adequação no termo, embora que tendo compreendido a proposta de Vossa Excelência e achei por demais muito importante acredito que de fato é um avançar na política pública, você instituindo, um grupo de trabalho, um conselho respectivo, que atue em proteção que devam está atendendo especificamente vinculada as causas e o direito animal, mas, eu quero colocar aqui algumas questões relativas ao que eu ouvi até então, e digo isso até de situações muito particulares, não é? no sentido de a gente tentar atribuir ou compreender o momento que não é o fato de ter um arcabouço legislativo já bem considerado que as coisas realmente se efetivam, não é a lei a sua letra fria ela não consegue se materializar se não houver sensibilização de todos os atores. Então, aquilo que eu já recomendo que é que a gente entenda o momento no sentido de estar conquistando espaço, conquistando essa sensibilização, e a sensibilização do Prefeito, do Secretário de Saúde, dos Vereadores, do Poder Judiciário, das policias, se não houver sensibilização dos atores a letra fria da lei vai permanecer quem sabe esquecida, e infelizmente os animais ali tendo o seu direito relegado não prestigiado, não visualizado, o trabalho é de sensibilização e eu até coloco também numa outra ponta de reflexão, talvez quem sabe até mesmo sem posturas extremistas e até colocando extremistas na perspectiva da atuação de inclusive alguns protetores que vai para ponta da direção extremista como que não e compreendendo que cada personagem tem o seu papel respectivo, citando um fato bem peculiar ano passado abrindo a porta daqui de casa saindo, encontrei um cachorrinho de rua, chovendo, com frio e a gente se sensibilizou de uma tal forma que os meus filhos chegaram a criar uma casa de madeira, foi até matéria jornalística, e nós ainda mantemos esta casa de madeira na frente da minha casa, é um ponto de apoio para o animal de rua, especificamente um deles se apropriou desse espaço, e ali a gente coloca ração. De repente conseguido medicamento, vitaminas, vai tentando dar a nossa parcela de contribuição não necessariamente colocando aquele animal dentro da minha casa, já é um animal adulto, de seis a oito anos, possui um comportamento um pouco agressivo, eu tenho dois filhos pequenos e evidentemente não faz parte daquele momento tendo em vista que, aquele animal também



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

denota um comportamento de vivência de rua, mas veja que em alguns momentos eu fui abordado em minha residência, por algumas pessoas protetoras que me indagavam de uma forma um pouco dura, como se houvesse a obrigação de colocar aquele animal para dentro de casa, assumir a paternidade e a tutela integral daquele animal, algo que eu pensei que de fato a gente até dá um braço para participar, para andar e vem a ponta extrema e quer que você faça, assuma, na integralidade, as obrigações no cuidado daquele animal que tem sido cuidado da forma inclusive uma mobilização da própria comunidade, dos vizinhos e não apenas esse animal, mas outros tantos que moram aqui na minha região, região da minha comunidade, cada um participando com a sua parcela de responsabilidade, acionando o Centro de Zoonoses, o Poder Público, e mudando um pouco perfil de vida desses animais, que sofrem não necessariamente você indo para o ponto extremo da versão. Terminando concluindo a minha fala aqui, Senhor Presidente, apenas para colocar em termos necessários, onde na fala da primeira oradora, até se apontou uma suspeição do Prefeito Municipal quando da presença fotográfica dele, em decorrência de algumas pessoas que estão sendo investigadas, denunciadas ou apontadas como infratores ou aqueles que são maltratadores de animais. Há um processo regular administrativo, provavelmente também os meios de defesa para quem for apontado ou algum infrator, mas, apenas para gente evitar apontamentos um pouco agravados de uma suspeição de um ente público na representação do Prefeito, quando na verdade há que se fazer um recorte específico de cada papel e inclusive do papel da própria administração pública, no mais pelo tempo que já se esgotou, agradecer a ouvida de todos e parabenizar mais uma vez Vossa Excelência, Senhor Presidente, Vereador Olímpio Oliveira.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradeço por demais o Vereador Rubens Nascimento pela sua fala comunicando aos demais Vereadores, eu só tenho inscrito ainda o Vereador Janduy, se mais algum Vereador tiver o interesse de participar do debate, sinaliza que nós faremos a inscrição, nós ainda temos alguns debatedores e vamos sequenciando com o trabalho, eu gostaria de agradecer, já aproveitando que ele ainda está atento, o Doutor Vicente de Paula Ataíde Junior, a sua disponibilidade de fornecer subsídios para elaboração de normas municipais, nós vamos lhe pedir, eu vou pedir a colega Ane Formiga os contatos para que a gente possa se utilizar com a sua aquiescência desse material para gente fortalecer ainda mais, o marco legal que temos em Campina Grande.

O SR CONVIDADO VICENTE DE PAULA ATAÍDE JUNIOR (JUIZ FEDERAL DO PARANÁ): Eu faço questão de enviar ao seu gabinete por ofício inclusive, pedir a própria Universidade Federal do Paraná esses estudos que a gente tem feito em termos de redação de projetos de leis municipais, então, como são estudos que são feitos no âmbito da universidade, eu faço questão de lhe encaminhar por ofício informalmente.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Obrigado Excelência. Agora a representação do Corpo de Bombeiros de Campina Grande, o Coronel do Segundo Batalhão do Corpo de Bombeiro Militar,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ele Major Ferraz está representando nesse ato o Coronel Carlos Jean Ferreira Araújo Benício de Sá. Major Ferraz se encontra no recinto e se encontra na sala?

O SR CONVIDADO MAJOR FERRAZ (2º BATALHÃO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR): Sim, me encontro.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Tenho a honra de ouvi-lo, Major.

O SR CONVIDADO MAJOR FERRAZ (2º BATALHÃO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR): Dá um bom dia a todos que estão participando aqui da reunião, o tema é de grande valia para nós do Corpo de Bombeiros, principalmente para mim, o Major Ferraz, que hoje atuo como Subcomandante do Departamento de Operações com Cães, trabalho também como adestrador particular nas horas de folga, mudança comportamental e o bem estar animal, faz parte da minha vida desde muito novo, então, sempre gostei muito dessa área e acabei me especializando no Corpo de Bombeiros no treinamento de cães farejadores e na utilização desses animais para o bem estar da população, então tive a oportunidade de em 2013 está atuando nessa área me especializando e especializando a nossa tropa e hoje a gente vê dentro da corporação o nosso empenho, tanto para o bem estar dos nossos animais que estão aos nossos serviços, temos graças a Deus, tudo do bom e do melhor para esses nossos cães com veterinário inclusive, veterinário específico e contratos também de clínicas veterinárias, com pet shops também que dá todo suporte, mas tratando-se da questão de animais de rua, ocorrências que a gente pega com esses animais, a gente ainda realmente bate na trave, em uma situação, na burocracia e na dificuldade de se ter o serviço vinte e quatro horas, que receba esses animais, que a Major da Polícia Militar ela até também questionou essa situação. Então, hoje a gente tem um serviço vinte e quatro horas e muitas vezes a gente pega uma ocorrência a noite ou na madrugada, e a gente não tem aonde alocar esse animal. Então, eu creio que a gente conseguindo resolver esse entrave burocrático, já ajudaria bastante quem está lá na ponta da lança que no caso é a nossa tropa, Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, parabenizar aqui ao Senhor pela propositura e dizer que estamos a disposição, inclusive o nosso canil aqui em Campina Grande está à disposição, para qualquer um dos participantes aqui, dessa reunião, que queiram nos visitar, queiram nos participar, de um dia de treinamento. A gente... eu gosto muito de mostrar isso porque as vezes temos alguns protetores de animais que são extremistas, e que até criticam a utilização de cães, mas eu deixo as portas abertas, para que vejam a nossa situação, dos nossos cães, participem inclusive de treinamento, sempre deixei aberto para que participem de treinamento, e vejam como é condicionado nossos animais, vale salientar que eles nunca estão trabalhando. Eles sempre estão brincando, tudo para eles, para nossos cães não passa de uma brincadeira. Então, direito animal, estarmos aqui discutindo aqui sobre direito animal, é de grande valia visto que nós somos a voz daqueles que clamam por socorro, porém não conseguem falar. Então, é importantíssima essa preocupação com as políticas públicas que defendem o direito dos animais. Bom dia a todos.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Bom dia, nós agradecemos a participação do Major Ferraz e passamos a palavra para o próximo inscrito, o Vereador Janduy Ferreira, que também tem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

como bandeira, nesta casa, a proteção e bem estar dos animais. Tem dado uma contribuição importante para essa luta em Campina Grande e nós o ouviremos com o maior prazer.

A SRA CONVIDADA ARETUSA NASCIMENTO: Só para passar um aviso muito importante. Como foi questionado pelas duas (falha na transmissão de áudio) ... é, já foi dito que o Centro de Zoonoses, né? Ele recebe esses animais a qualquer hora do dia ou da noite, tá? Então, animais vítimas de maus tratos, animais que estejam, né? Em alguma ocorrência da noite, que seja no período da noite, sim. O Centro de Zoonoses está autorizado, desde o início da minha gestão, a receber esses animais. Como são órgãos que tem a estrutura e a capacitação de lidar com esses animais, acredito que o manejo do animal até lá não seja de tanta dificuldade. Mas aí é que tá, certo? Existe o expediente noturno, que recebe esses animais. Obrigado.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradecemos os esclarecimentos e passamos a palavra de imediato ao Vereador Janduy Ferreira.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Primeiramente, boa tarde, já, né? Agradecer a presença dos, das pessoas que estão nessa Audiência Pública. Parabenizar o Presidente da Sessão, o nosso companheiro Olímpio, que tem dado uma contribuição muito grande na nossa Casa Legislativa, que vem lá de 2012 a 2013, enfim... E hoje continua na mesma conduta de combate aos maus tratos, em defesa dos animais. Mas quero cumprimentar a todos os oradores que me antecederam, é, a Doutora Ane, Doutora Adriana Amorim, ao Francisco José Garcia, é, ao nosso querido Juiz Vandenberg, Doutor Juiz Vicente Araújo, também ao Doutor Glauber, né? E também, é, o nosso companheiro Rubens Nascimento, que fez um contraponto interessante, à nossa queridíssima Aretusa Nascimento, a Coordenadora do Centro de Zoonoses, e também o nosso Major Ferraz, que rapidamente eu ouvindo aqui e aprendendo com esses oradores, é, sobre leis... Eu, como faço parte também de uma legenda de, é, pessoas que estão na luta de combate aos maus tratos, dando o apoio, ajudando essas pessoas e fortalecendo no contexto de saúde animal e também no controle populacional, quero parabenizar a todos. Confesso que estou aprendendo muito na Casa Legislativa, com leis, é, e nós precisamos muito que essas leis, elas sejam aplicadas e sejam, na verdade, colocadas em prática em nosso Município. Nós sabemos que tem diversas leis, inclusive, do nosso Doutor Olímpio Oliveira, leis municipais de muita valia. Nós temos a lei estadual, como foi citado. Nós temos, aí, pessoas, doutores que conhecem sobre a causa animal, que sabem o que é importante na defesa desses inocentes, desses seres. Então, assim, nós estamos de parabéns. Eu queria só fazer essa conclusão, dizendo que a partir dessa Audiência Pública, nós vamos conseguir, finalmente, avançar em nosso Município, fazendo que sejam aplicadas e os maus tratos contra animais, principalmente, animais de ruas, eles sejam realmente de forma gradativamente, mas que diminua, para que nós possamos avançar nesse contexto. Obrigado a todos. Eu só queria fazer essa participação para desejar a todos, né? É, que eles continuem trabalhando e acreditando e defendendo essa causa para que nós possamos seguir em frente e combater, e defender os animais, principalmente, os animais que são abandonados, de rua. Muito obrigado, Senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a participação do Vereador Janduy Ferreira. Como disse, também tem um empenho muito grande nessa questão, nessa bandeira que estamos defendendo também. Nós ouviremos agora o Presidente do Fórum Municipal de Proteção e Bem Estar Animal. É um órgão por que eu tenho um carinho especial, porque foi gestado, criado por nosso mandato. Através da Resolução 014, de 2021, Campina Grande a cada dia quinze dias tem uma reunião desse Fórum para dialogar com diversas ONGs e também com o Poder Público a respeito dessas políticas públicas que nós estamos falando aqui. A pretensão, na verdade, é que um dia nós consigamos tirar do papel a Lei 6.333, de 2016, que é de nossa autoria, que autoriza o Poder Executivo a criar um Conselho Municipal de Políticas Públicas para o Bem Estar Animal e o Fundo Municipal de Políticas Públicas para o Bem Estar Animal. Estamos nessa luta. Enquanto esses organismos municipais, que dependem do Poder Executivo para efetivação, não são efetivados, nós continuamos. E aí, temos esse jovem guerreiro, lutador, Rodrigo Freire, que preside o Fórum Municipal de Proteção e Bem Estar Animal, que se reúne na Câmara Municipal de Campina Grande a cada quinze dias.

O SR CONVIDADO RODRIGO FREIRE (PRESIDENTE DP FÓRUM MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL): Olá, pessoal. É um grande prazer estar aqui com vocês. Fico muito feliz para abertura desse debate, né? Proposto, aí, pela OAB, pela Comissão de Direitos dos Animais. E precisamos, de fato, para que aqui em Campina Grande venha a ter uma política efetiva, é, iniciar, aqui, um programa de controle de natalidade de cães e gatos, como já foi proposto por diversas vezes junto à gestão municipal e ainda ano passado, quando era ainda a Doutora Alessedra Vandra era Presidente... Infelizmente, veio a óbito, foi uma vítima fatal desse COVID. É, a gente propôs, junto ao Ministério Público Estadual, à Promotoria do Meio Ambiente, é, a propositura para que a Prefeitura Municipal de Campina Grande viesse a realizar, né? Esse programa. E esse controle de natalidade de cães e gatos de Campina Grande, eu vejo dessa forma, está sendo realizado de forma desordenada, né? Na verdade, se tem uma estratégia aqui, outra ali, e não existe uma unificação de ideias. Então, nessa proposta que fizemos junto ao Promotor é que se criasse um programa, e por último, agora, propomos um TAC. Que isso seja aceito, aí, pela gestão. Que através desse Termo de Ajustamento de Conduta possamos alinhar. Nossa proposta, que foi anexada junto ao procedimento, tá um programa proposta pela Aliança Internacional dos Direitos dos Animais, que é a ICAM, a Aliança Internacional para Controle de Animais de Companhia. E essa monitoração da população canina e felina pode ser aliado, também, à CED, que é a Estratégia de Captura e Esterilização e Devolução desses animais. Então, eu gostaria de levantar, aqui, na minha fala, a efetivação desse programa. Eu converso um pouco com Aretusa, a gente sempre fica debatendo esses temas, mas enquanto não tiver alinhado esse programa, não tiver uma coleta inicial de dados e avaliação, os fatores que influenciam o controle da população canina e felina, não tiver os componentes de programa abrangentes de controle dessa população, assim como também planejamento da intervenção, monitoramento, implementação e avaliação, né? E um processo periódico para reavaliar cada situação e cada estratégia, acredito que aí seria uma possibilidade que a Prefeitura pudesse, de fato, conseguir controlar a população



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de cães e gatos. Vai vir castra móvel, mas a gente precisa de verba de custeio. É necessário que haja uma integração de fases para que isso possa se realizar. E o Fórum se coloca à disposição para participar de forma conjunta nesse processo. Eu queria, por último, aqui, pegar a fala do Doutor Vicente, que ele falou sobre o Conselho Tutelar Animal. Seria perfeito se existisse uma ferramenta como essa, que funcionasse de forma administrativa. Inclusive, o Centro de Controle de Zoonoses de Campina Grande não deveria mais estar no local onde está, vizinho a uma escola, assim como também todas as nuances que o manual técnico proíbe o Centro de Zoonoses de permanecer naquele local. E a gente sugere que o Centro de Controle de Zoonoses local, que fica em Campina Grande, seja transformado num Centro de Bem Estar Animal. Para isso, teriam que ser criadas novas instalações e até um abrigo público nesse sentido. Eu gostaria, um pouco, aqui, de ressaltar a importância da efetivação da Lei dos Veículos de Tração Animal. Vai fazer dez anos ano que vem e as estratégias direcionadas foram pouco eficazes, né? Chega de tanto sofrimento para esses animais, chega de tanto sofrimento, também, para seres humanos. Porque a lei criada há dez anos atrás foi com o intuito de inserir esses carroceiros no mercado de trabalho. Não é uma lei que só prioriza o animal, mas também os seres humanos. Então, eu quero encerrar, aqui, a minha fala e convidar quem deseja participar das reuniões do Fórum, que acontece sempre na Câmara dos Vereadores. Nós divulgamos as datas através das redes sociais do Fórum, assim como também estamos realizando muitas reuniões online devido ao avanço da pandemia. Agradeço a oportunidade a todos, Presidente. Um abraço a todos.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Muito obrigado, Rodrigo Freire. Teimoso, que não desiste, que há muito tempo está nessa caminhada, como tantos outros que estão nos acompanhando pelas redes sociais, nos canais da Câmara Municipal. Os protetores, eles eram para receber, por parte da Prefeitura de Campina Grande, a visita, batendo na porta, dizendo “O que é que tá faltando?” não aquela visita com a notificação na mão para multá-los. Então, eu fico muito honrado de ter a participação dos protetores, que não estão participando efetivamente do debate, mas estão acompanhando nas nossas mídias da Câmara Municipal. Eu passo a palavra, agora, à próxima Vereadora inscrita, a Vereadora Carol Gomes... demonstrado um trabalho brilhante nesta Casa. Chegou nesse novo mandato, mas já disse justamente para o que veio, né? Muito trabalho e trabalho com competência. Eu fico muito satisfeito, Vereadora Carol, de poder contar com sua presença e nós ouviremos a Senhora com a maior satisfação.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Inicialmente, Doutor Olímpio, eu quero agradecer a fala de Vossa Excelência à minha pessoa. Sabe que você pode contar comigo em suas proposituras. Desde já, parabenizá-lo por mais uma propositura para trazer a essa Casa, Casa de Félix Araújo, que é justamente onde abre esses espaços para as discussões oportunas. E quando a gente fala da causa animal, a gente fala também no olhar para a população, né? E aqui, eu quero inicialmente, saudar a todos os que estão presentes, em nossa companhia, nossa promotora da saúde, Doutora Adriana Amorim, né? Que é uma grande parceira, que vem, através do diálogo, nos deixar à vontade para construção e a participação de um benefício da qualidade de vida do povo, da saúde de Campina Grande. E aqui, enquanto, estou como Presidente da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Comissão de Saúde da Casa de Félix Araújo, juntamente com minhas colegas, é, Vereadora Fabiana Gomes e Dona Fátima, né? Trazer a fala da importância de discutirmos, sim, sobre esse assunto, porque quando nós falamos da causa animal, nós falamos de saúde pública, né? Então, nós temos esse cuidado e esse apreço e trazendo, através do nosso mandato, leis, após a visita do nosso colega Vereador Janduy, que tivemos a oportunidade de visitar o Centro de Zoonoses. E aqui, parabeno o trabalho realizado através da Coordenadora daquele lugar, é, Aretusa. E trouxemos através do nosso colega Vereador Rui da Ceasa, conseguimos, juntamente com a Deputada Federal Edna Henrique, conseguimos uma emenda, emenda individual para que também tenha mais um castra móvel em nosso Município, pela importância, também, dessa participação. E aqui eu quero trazer o nosso mandato para que juntos, juntamente com nossos colegas e com os demais órgãos competentes nós possamos fortalecer mais essa política pública da causa animal e ponham à disposição para que juntos nós possamos levar à disposição essa causa mais adiante, mas que as coisas possam ser não só discutidas, mas que as coisas possam ser colocadas em execução. Então, aqui vai o meu agradecimento a todos vocês. Infelizmente... é uma fala rápida, né? Tá sendo tão rápido, mas estou escutando, já que é uma causa nova para mim, mas que já me encontro também, é, defensora... Na Casa, nós temos, já, atualmente nós temos o Vereador Janduy e nós temos Fabiana, né? Mas aqui eu quero me agregar juntamente com eles e juntamente com os órgãos competentes para que a gente possa fortalecer mais essa causa animal, as políticas públicas da causa animal. Boa tarde e agradeço a participação.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradeço a sua participação, Carol Gomes, e, aproveitando, peço que, se for possível, Vossa Excelência passe a presidir por um momento o andamento da Sessão. Vou entender, aqui, a Imprensa rapidamente. Passarei a palavra para o próximo orador e após o próximo orador tem um vereador inscrito, o vereador Alexandre do Sindicato. Então, nós ouviremos, agora, com a maior satisfação, o também colega da Câmara Municipal da Cidade de Caruaru, que também é advogado animalista, o Doutor Anderson Correia, especialista em direito animal, uma pessoa que tem dado uma contribuição muito grande lá em Pernambuco, no campo que nós estamos discutindo na manhã de hoje; com a palavra o Doutor Anderson Correia.

O SR CONVIDADO RODRIGO FREIRE: Querido colega Olímpio, deixa eu corrigir, aqui, uma injustiça que eu cometi com a família de Vanda. Que ela não faleceu de COVID, ela faleceu de leucemia. Foram tantas pessoas próximos que morreram. Só queria fazer essa correção. Mil desculpas.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Você faz uma lembrança a uma pessoa que realmente dedicou uma vida a esta causa, que sempre esteve à frente do Fórum de proteção e bem estar animal, que recebe de todos nós o reconhecimento. Com a palavra o Doutor Anderson Correia.

O SR CONVIDADO ANDERSON CORREIA (ADVOGADO ANIMALISTA) : Boa tarde a todos. Senhor Presidente, no qual saúdo todos os Vereadores e Vereadoras. Saúdo a todos que estão nos assistindo pelas redes sociais, pela TV Câmara, o Poder Legislativo de Campina Grande. Para mim



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

é um prazer esse convite que foi feito. Também, Doutora Anne, ao Poder Legislativo de Campina Grande. Fico muito feliz de estar aqui, dando uma pequena contribuição. Eu tenho certeza que Doutor Vicente, Doutor Francisco, tantas pessoas boas que já falaram aqui, já deram uma grande contribuição para o direito animal, mas eu queria falar um pouco da minha experiência como advogado animalista e também como legislador, aqui, no Município de Caruaru, né? É importante, eu não sei se Doutor Vicente ou Doutor Francisco já falou na decisão recente do voto do Ministro Gilmar Mendes, do STF, no sentido de reconhecer a possibilidade de Estados e Municípios ampliarem as regulações já previstas em leis federais, em especial quando tratando do direito à vida, o direito à saúde e a proteção ao meio ambiente. Aí, eu faço alusão a um projeto de lei meu que vai a Plenário nesses dias, que é... Lógico que eu tive uma grande ajuda do meu irmão, grande amigo, Doutor Vicente Ataíde Júnior, o qual redigiu, junto comigo e Doutor Francisco, reconhecendo a sensibilidade dos animais no Município de Caruaru. Isso, com base na Declaração de Cambridge, onde reconhecemos que os animais, eles podem sentir dor, podem sentir fome, podem sentir medo, podem sentir frio, e esse projeto, ele visa garantir que os animais sejam respeitados no Município de Caruaru. E é importante, Vossas Excelências, que no Município de Campina Grande, tenhamos um projeto que reconheça a sensibilidade animal, tendo em vista que alguns Estados já dispõem dessa legislação... Alguns Municípios... não sei Municípios. Se Doutor Vicente tá me escutando, ele pode dizer, mas se... O Município que legislar reconhecendo a sensibilidade animal... Lógico que a lei estadual, ela garante amplitude para os Municípios, mas não sei se já existe um Município que legislou de forma específica, reconhecendo a sensibilidade animal. Doutor Vicente, existe algum município? Fora Estado já há?

O SR CONVIDADO VICENTE: Sobre essa que você tá falando, a sensibilidade, eu não conheço, mas alguns municípios já utilizam a linguagem dos direitos, né? Falando de direito dos animais, mas sem especificar esses direitos, como o Município da capital do Rio de Janeiro. No Rio Grande do Sul, nós temos um Município pequeno, Eldorado do Sul. Com a mesma redação, aí, da tua proposta de lei não temos mesmo.

O SR CONVIDADO ANDERSON CORREIA: Ok. Eu fico muito preocupado porque o direito animal está dentro do meu pensamento, eu penso direito animal a todo momento e um dos projetos... Esse projeto de lei, o que reconhece a sensibilidade animal a cães e gatos daqui, inicialmente a gente ia propor para todos os animais, mas devido a algumas resistências a gente não conseguiu. Então, a gente recuou um pouco e colocou cães e gatos. É de extrema importância por quê? Nesse PL, a gente lista também princípio do direito animal. Então, esses princípios, eles nos norteiam na nossa atuação como legislador, né? Na nossa atuação para proteção animal. Esse projeto é realmente um projeto que eu tenho uma atenção muito especial, que eu entendo que os animais são conscientes. Eles são capazes de sentir, eles são capazes de sofrer. Então, é um projeto que eu tenho um carinho muito especial. Eu vi uma fala, eu tava acompanhando uma fala aqui na questão do controle populacional. Eu acho que Doutor Francisco também já deve ter falado, mas eu faço meus requerimentos, todos os meus requerimentos em que eu peço o controle de natalidade dos animais todos com base na Lei 13.426, de 2017, no qual tem um artigo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que diz, lá, que o Poder Público Municipal, ele tem que fazer o controle populacional fazendo o monitoramento daqueles bairros periféricos onde realmente existe a necessidade do controle populacional. E é onde a gente percebe, nos bairros de periferia onde eu passo, a gente percebe um número muito grande de animais. Então, a gente pede em nossos requerimentos para que o Município comece a fazer de forma efetiva, por localidade, o controle populacional. Eu estou à disposição a vocês, aqui, para disponibilizar esses requerimentos. Eu posso passar para Doutora Anne, para que ela encaminhe para Vossas Excelências, para que possamos, de forma efetiva, garantir, né? O respeito aos nossos animais, principalmente, aqui, aos animais no Município de Caruaru. Um outro requerimento que fiz aqui foi para que fosse incluído na Rede Municipal de Ensino o ensino animalista e ambiental, com base na Lei 9.795, de 99, que cria a Política Nacional de Educação Ambiental. É importantíssimo, Vossas Excelências, que tenhamos a educação inserida dentro das escolas municipais. Só vamos mudar a realidade dos animais não humanos quando essa matéria, ela começar a ser inserida, essa discussão for levada para dentro das escolas, para dentro das universidades, porque a gente precisa de uma discussão mais efetiva. E um outro ponto, para finalizar, aqui, minha fala, seria a responsabilidade da pessoa jurídica, como prevê o artigo 225, Parágrafo 3º, da nossa Constituição, no artigo 3º da Lei de Crimes Ambientais, no qual... Eu vou dar um exemplo do que aconteceu aqui. Doutor Francisco esteve comigo nessa atuação, é, houve uma chacina, aqui, de quase vinte animais dentro do cemitério. A responsabilidade do cemitério, né? É do Poder Público Municipal. Então, muito se busca a responsabilidade de quem envenenou aqueles animais. Eu não quis discutir quem foi que envenenou. Se o local é público, a responsabilidade é do Poder Público Municipal, eu chamei o Município para o polo passivo, para que a gente discutisse políticas públicas para que esses animais não voltassem a morrer e a responsabilidade do Município de Caruaru nesse caso desses animais que morreram. Então, ficam aqui algumas pontuações em relação à minha atuação como advogado animalista e como legislador. Estou à disposição de todos vocês para que possamos contribuir, é, com o direito animal e que Campina Grande reforce mais ainda depois dessa audiência, é, o direito dos animais não humanos. Parabéns a Anne, parabéns aos meus amigos legisladores da Câmara Municipal de Campina Grande.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos ao Doutr Anderson Correia pela sua participação, que muito nos honra. Quero dizer que estamos, também, aqui, em Campina Grande. Conte com a nossa parceria, é... e é importante, dentro disso que Vossa Excelência falou, nós conseguimos, aqui, em Campina Grande, no momento da discussão do Plano Municipal de Educação, inserir a temática dos animais dentro do Plano Municipal de Educação, através de uma emenda do nosso mandato. E as discussões com a Secretaria de Educação estão bem evoluídas para a implementação. Nós ouviremos, agora, mais um Vereador, o Vereador Alexandre Pereira, que é o líder do Governo Municipal. Não sei se o Vereador Alexandre está na sala. Se ele não estiver, eu já chamo a Vereadora Fabiana Gomes, que terá uma reunião daqui a pouco. Vereador Alexandre está na sala?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Estou sim. Estou sim, colega.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Vereador Alexandre, a palavra está dada a Vossa Excelência... *(aparentemente, houve corte do áudio)* Vereador Alexandre Pereira, Alexandre do Sindicato, nós agradecemos a sua participação. Vamos precisar do prestígio do seu mandato, da sua liderança, porque nós precisamos... Ao final dessa Audiência Pública, nós estaremos elaborando uma pauta daquilo que foi deliberado e nós precisamos, de fato, ter uma audiência com o Prefeito Bruno Cunha Lima para levar essas demandas. É, eu gostaria, nós já estamos ao meio-dia e quarenta. Eu tenho que entregar o Plenário às treze horas, porque logo em seguida nós teremos uma Audiência Pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Então, eu gostaria de saber se as pessoas que estão em sala... É só sinalizar assim. Quem ainda não falou e pretender falar, quem ainda não falou e pretender falar, para que eu possa controlar, aqui, as inscrições. É, eu tenho aqui o Major Vinícius, não sei se o Major Vinícius se encontra, se pretende falar. Capitão Souto. Gislaine.

A SRA CONVIDADA ANNE: Eu gostaria, aqui, de registrar a presença do Delegado da Polícia Civil e Chefe da Delegacia Especializada do Meio Ambiente do Paraná, Doutor Mateus Loyola, que entrou recentemente à sala e é um dos nossos palestrantes convidados e, se possível, gostaria que fosse concedida a fala para ele.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Doutora, chegaremos lá. Eu já fui comunicado, também. Teremos a satisfação de contar com ele, que será o último palestrante. Mas apenas para que eu possa otimizar, aqui, a direção dos trabalhos, eu preciso saber quem está presente em sala e quem pretende ter um momento de fala, para que eu possa pelo menos deliberar, aqui o tempo de fala de cada um, até o final desta Audiência Pública. Mais alguém que pretende falar? Mais alguém pretende expor é... a Vereadora Fabiana Gomes sinaliza, já tá inscrita, mais alguém? Doutora Aracir Brasil, representante da STTP, é o representante da guarda civil municipal, Manuel. As pessoas que estão... estão na ponta de lança, a professora Antônia Nunes da Secretaria da Educação. Eu gostaria de saber se essas pessoas também é... querem exercer o seu momento de fala.

A SRA CONVIDADA ANNE FORMIGA: Se possível, eu gostaria de um minuto também. Obrigada.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: É... o advogado é... o Delegado de Polícia Civil, meu colega Delegado de Polícia Civil, chefe da Delegacia do Meio Ambiente, do Paraná é... Doutor Matheus Laiola.

O SR CONVIDADO MATHEUS LAIOLA (DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ- DELEGACIA DO MEIO AMBIENTE): Boa tarde, pessoal, obrigado pelo convite, aqui no Sul tá muito frio, pelo jeito, aí na Paraíba não tá muito, não deve tá muito, né? Mas aqui tá muito frio, cheguei atrasado, peço desculpas que eu estava em viagem. Então, eu acabei de chegar no hotel aqui, aí vim, vim dar uma... uma experiência aí da nossa atuação aqui no Paraná, eu prometo ser breve. O Presidente da Casa já falou já que o tempo é curto, né? Eu cheguei no finalmente. É... eu estou como delegado titular da Delegacia de Polícia e Meio Ambiente do Estado do Paraná, é... nós estamos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

desde janeiro de 2019 e a gente tem feito parceria muito interessante, principalmente, com ONGs e (áudio cortado) falando, a gente pode citar, como exemplo, a Prefeitura de Curitiba. Então, a gente tem dentro da Secretaria de Estado é... Secretaria Municipal (áudio cortado) de Meio Ambiente da Prefeitura de Curitiba, um exemplo (áudio cortado).

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Problema de... de conexão da internet, procure uma melhor posição, por favor. Enquanto o senhor se organiza aí, nós ouviremos a Vereadora Fabiana Gomes.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Boa tarde a todos.

O SR CONVIDADO MATHEUS LAIOLA (DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ- DELEGACIA DO MEIO AMBIENTE): Voltei... voltei... voltei...

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Ah tá...

O SR CONVIDADO MATHEUS LAIOLA (DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ- DELEGACIA DO MEIO AMBIENTE): Ah, não, desculpa Vereadora.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Não, pode continuar!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Pois não, Doutor Matheus.

O SR CONVIDADO MATHEUS LAIOLA (DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ- DELEGACIA DO MEIO AMBIENTE): Vou concluir rapidinho. É... dentro da Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura de Curitiba tem a Rede de Proteção Animal, dentro da Rede de Proteção Animal tem a Patrulha Animal que é composta de guarda municipal. Eu acredito que, considerando a realidade do Paraná (trezentos e noventa e nove municípios) é o ideal. Então, realmente tem uma Rede de Proteção Animal aqui na capital que já ganhou prêmios no país a fora como referência. Aqui em Curitiba nós temos banco de ração. Então, uma... uma parceria... uma iniciativa do município que é... foi feito uma licitação à empresa de ração vencedora é... doa a ração em troca de publicidade nos meios oficiais da prefeitura, funciona muito bacana. Questão de castração que é o principal, né? Que é o controle aí de... do... dos animais que vivem nas ruas. Aqui em Curitiba, nós temos a ambulância, também a ambulância animal, via licitação a... a prefeitura consegue é... fazer um trabalho, lógico, que não dá conta de tudo, mas tem sim uma ambulância equipada com médicos veterinários é... onde capturam o animal e levam pra um centro de... de reabilitação, dentro da própria estrutura de Rede de Proteção Animal. Então, a gente tem como se fosse um abrigo ali, mas assim, eu já fui por diversas vezes lá, inclusive, participar de curso de manejo animal, a estrutura é excelente. Dentro da prefeitura nós temos é... é... o Centro de Apoio à Fauna Silvestre esse... a prefeitura recebe animais silvestres também. Então, tem uma estrutura muito interessante com relação a isso, fora a guarda municipal ambiental que acaba fazendo isso também de... de trabalhar junto com fiscais de município de trabalhar com médicos veterinários, muitos residentes da Universidade Federal é... aqui do Paraná. Então, é... eu acredito que poderia sim é... entrar em contato com o pessoal aqui de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Curitiba, ver o que dá pra... pra adaptar pra capital aí e conseguir adapt... conseguir implementar alguma coisa. Então, não se precisa inventar a roda, né? Então, a gente tem que copiar boas iniciativas sim. Eu acredito que aqui é... a Prefeitura de Curitiba é... acaba sendo referência, dá conta de tudo? Com certeza, não. É... a gente recebe denúncia é... praticamente, quarenta, cinquenta denúncias por dia de resgate de animal, colocar onde esses animais, né? Então, é... a gente percebe que, reitero, que talvez o mais importante seja a castração mesmo e se vocês puderem pegar um pouquinho das coisas boas que o município aqui de Curitiba faz, eu acredito que seja de grande valia. Eu vou... eu ia falar mais, mas não adianta, porque o tempo já está se esgotando. Eu peço desculpas, era pra eu estar online às dez horas da manhã e, infelizmente, eu estava de viagem, acabei de chegar no hotel.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Doutor Matheus, nós agradecemos o esforço para a participação desse momento, trazendo um prestígio importante a esta Audiência Pública. De fato, Curitiba é... é referência para o Brasil e muita coisa boa, né? Eu estive em Curitiba há alguns anos, conhecendo o hospital veterinário da Universidade Federal do Paraná, fiquei encantado com o que vi lá, né? E feito de uma forma parceira com... com os laboratórios, a Pfizer e outros laboratórios. Cada uma dessas parcerias adotavam um ambulatório, um modelo a ser copiado pelo Brasil. Lamentavelmente, na Administração Pública é... nós temos essa deficiência, se copia muito o que é ruim e o que é bom não se copia, né? Mas, essas experiências de Curitiba é... não só nessa questão do meio ambiente, que é referência nacional, mas também, no urbanismo. Tive a oportunidade de conhecer o IPUC e é... a gente fica com aquela vontade que essa... essa determinação de fazer, ela chegue, né? A todos os gestores, né? A toda cidade como... as cidades também, elas têm uma contribuição, a partir do momento que você cria essa consciência, né? Quando você não tem um balizador do que é uma boa governança, qualquer governança te serve, né? A gente aprende que o que faz a... a consciência é o contraste, eu sei o que é preto, porque eu sei o que é branco. Então, se eu não tenho que é branco ou, se eu não tenho o que é preto, né? Eu não tenho como fazer é... a criação dessa consciência. Mas, um dia, haveremos de ter essa consciência, de governança é... numa cidade importante no Nordeste brasileiro como Campina Grande. Nós agradecemos a sua participação e, para dar celeridade aos trabalhos, é... nós passamos a palavra para a Vereadora Fabiana Gomes que está inscrita. E registramos a presença da Vereadora Dona Fátima, vejo aqui é... no vídeo.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Boa tarde a todos os presentes, gostaria de saudar a todas as autoridades que ainda se encontram na sala, parabenizar o colega Olímpio Oliveira por... por essa manhã/tarde tão rica de aprendizado. Eu digo sempre que eu tenho aprendido com o Vereador Olímpio é... cada vez mais, com a causa animal. É... parabenizar também é... Aretuza, né? É... contar um pouco aqui que essa minha... minha tendência animal e minha... esse meu amor a animal... eu crio, eu tenho animais de estimação mas, quando eu conheci Aretuza, há alguns anos atrás, num momento pessoal, ela dizia que andava com ração dentro do carro e aquilo me chamou muita atenção e foi quando eu conheci as cuidadoras e as protetoras dos animais e me apaixonei pela causa e comecei a aprender cada dia. Dizer que essa manhã pra mim



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

é de aprendizado, de enriquecer essa minha... cada vez mais esse mundo animal, esse mundo de proteção animal. Dizer que estou no meu primeiro mandato, mas eu trago comigo a responsabilidade de trazer políticas públicas voltadas para os animais diante essa paixão que eu conheci lá atrás da causa animal. Então, dizer que é... o Presidente é... Olímpio Oliveira, ele é testemunha que nós requeremos é... que a aquisição do castramóvel pra Campina Grande fosse imediato e já consta esse... esse dinheiro já está nos... nos cofres da prefeitura e se Deus assim nos permitir, com a ajuda de todos, com a ajuda de Aretuza e do Secretário de Saúde (Filipe Reul), nós estaremos, em breve, recebendo esse... esse Castramóvel. É... a Vereadora Carol Gomes bem falou, Campina consegue esse incentivo pra um outro Castramóvel e isso vai agilizar a castração dos animais que ainda se encontram em rua na nossa cidade e é... castrar também os animais de pessoas que não têm condições de fazer isso por conta própria. Dizer que no último dia primeiro agora, nós aprovamos na Câmara Municipal de Campina Grande, uma indicação a nosso governador do estado (João Azevedo) que ontem nós pedíamos a instalação da delegacia da proteção animal. Então, esperando a sensibilidade do governador e que ele instale essa delegacia em nossa cidade. E dizer também que nós protocolamos uma indicação, pedindo, juntamente com o Vereador Olímpio e Janduy, a... o Fundo Municipal de Proteção Animal. Então, eu tô engatinhando nessa causa, eu tenho mais o que aprender do que... e no que eu posso, eu vou continuar contribuindo pra trazer, cada vez mais, políticas públicas voltadas para a causa animal em nossa cidade. Então, agradecer a vocês pelo momento tão enriquecedor de... desse manhã... início de tarde e dizer que, mais uma vez, Doutor Olímpio, parabéns pela iniciativa e por nos trazer essa pauta tão importante. Muito obrigada a todos!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Vereadora Fabiana Gomes, agradecemos a participação do Doutor Rafael Ordonho que acompanha nas redes sociais, ele é médico veterinário é... é... filho de Jailma Ordonho (a Secretária de Apoio Parlamentar), está acompanhando das redes sociais. Enfim, nós já nos encaminhamos para o... a finalização da nossa Audiência Pública. Eu gostaria, de mais uma vez, perguntar se tem alguém que quer é... se manifestar é... que ainda não falou e que pretende se manifestar. É só balançar assim com a mão que a gente abre a inscrição. A Vereadora Dona... Dona Fátima, ela pede a palavra.

A SRA VEREADORA DONA FÁTIMA: Tá me ouvindo?

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Estamos ouvindo perfeitamente, Vereadora. Com maior satisfação, registro a sua presença nesse debate.

A SRA VEREADORA DONA FÁTIMA: Boa tarde, Senhor Presidente, colega Vereador Doutor Olímpio, uma pessoa que eu admiro muito nessa Casa, o seu trabalho e tenho aprendido muito juntamente com o senhor. Gostaria de parabenizar Aretuza, a nossa colega do Centro de Zoonose, porque foi uma pessoa que estive lá, juntamente com o Vereador Janduy, Carol e Fabiana. E eu acho que ela só tem o que nos oferecer, Doutor Olímpio, porque ela gosta realmente do que faz, infelizmente, ela não tem condições de desenvolver o trabalho que deveria ser feito em nossa cidade. Mas, gostaria de parabenizar a todos que estão aqui presentes nessa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

audiência, da importância que tem para a nossa cidade. Gostaria de lhe parabenizar, mais uma vez, pelo seu trabalho, juntamente com Janduy e Fabiana que demonstra isso. Eu posso dizer ao senhor que estou me engajando agora, viu? Conhecer mais a história dos animais. Fiquei muito feliz com as palavras do Senhor Vicente, juiz né? Que nos ensina muita coisa, esse menino agora, esse que falou por último, que eu nem gravei o nome dele (de Curitiba), disse que gostaria muito que a nossa cidade chegasse ao ponto de ter o que a nossa cidade de Curitiba tem. Mas, eu quero dizer ao senhores, que estamos juntos, porque hoje eu me engajo mais presente na causa dos animais. Gostaria de dizer que hoje na minha casa é praticamente um zoonose, Doutor Olímpio, porque tudo o que o povo pega de animal, vai deixando lá em casa. Mas, se Deus quiser, com a força de Deus, o seu trabalho, Janduy, Fabiana aí, Carol, o senhor sabe o trabalho que a nossa comissão, que a nossa Presidente Carol, tem desenvolvido na saúde. Então, só posso parabenizar a todos vocês. Foi muito bom poder participar, estar aqui presente com vocês. Muito obrigada!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradecemos a sua participação (Falas simultâneas), Vereadora e já nos encaminhamos é... um momentinho, Doutora Anne, a senhora vai ter o seu momento de fala pra... para essa finalização dos trabalhos. Eu acredito que a Audiência Pública que vale a pena é aquela que sai com um encaminhamento para a efetivação de tudo aquilo que foi discutido. Se não, efetivação daquilo que foi discutido, mas pelo menos, que a gente possa trabalhar na construção disso. É... nós anotamos aqui algumas demandas e que pode, certamente, sofrer o complemento por parte de quem ainda está participando. É... primeira demanda apresentada... a solicitação de audiência com o prefeito constitucional da cidade, para que nós possamos levar essas demandas, especialmente, é... de efetivação de leis e também de institucionalização de políticas públicas no município, qual é a visão dele. É um momento de... importante porque está começando o governo agora e tem tudo para começar é... fazendo a coisa certa. Então, nós vamos... isso é uma proposta que... eu acredito que foi a... a... Doutora Anne Formiga que colocou. A reforma do código de postura do município é... no capítulo que trata dos animais e aí, eu já proponho que a gente possa formar um grupo de trabalho para a elaboração dessa reforma o mais rápido possível. Então, eu... eu... já me coloco à disposição para participar do grupo é... para que a gente possa é... ver o nosso código de postura e trazer ele para a realidade de hoje, né? É um código que só perde para a Lei de Talião, mas a gente pode dar uma melhorada nele. É... o Doutor Vicente, ele colocou uma proposta que eu tenho como muito importante que é a criação do conselho tutelar de proteção aos animais. É uma proposta que nós sabemos das limitações que o Legislativo Mirim tem de é... legislar é... criando estruturas administrativas, mas, nós podemos, né? Trabalhar essa proposta de forma autorizativa para o Executivo, né? E nessa audiência que nós teremos, com certeza, com o prefeito, também levar é... a necessidade da gente inovar, né? Partir na frente é... em todo o Brasil com a criação desse conselho é... e eu estou colocando também para a apreciação dessa plenária é... esse encaminhamento. São esses três encaminhamentos que eu consegui levantar como mais significativos, evidentemente que, nós estamos abertos para outras propostas. Nós ouviremos agora a Doutora Anne Formiga é... que também fará os seus encaminhamentos e deixando a



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

palavra aberta também para quem quiser é... trazer algo novo é... direcionamento para a formatação desse fechamento da nossa Audiência Pública.

O SR CONVIDADO PROFESSOR FRANCISCO: Eu quero Doutor Olímpio, depois de Anne Formiga, por favor, tá?

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Pois não, Professor Francisco! Será em seguida.

A SRA CONVIDADA ANNE FORMIGA: É... pra fazer um... um adendo à fala da Vereadora Fabiana, que tem feito aí encaminhamentos com o governador acerca da delegacia. A Paraíba tem um decreto estadual de 30 de dezembro de 2003, o decreto estadual nº 24.766 que cria a delegacia especializada em crimes ambientais na capital (João Pessoa) e em Campina Grande. A delegacia de João Pessoa já foi criada, é atuante mas, até hoje, desde 2003, a delegacia especializada de Campina Grande não foi criada. Então, a título de... de acrescentar, Vereadora Fabiana, aos seus encaminhamentos com o Governo do Estado, acho interessante a menção a esse decreto que cria essa delegacia. E, para finalizar é... nós nos colocamos, tanto enquanto Comissão de Direito Animal da OAB Campina Grande, Doutor Olímpio, e também Núcleo de Justiça Animal da Universidade Federal da Paraíba e também o Programa de Direito Animal da Universidade Federal do Paraná. É... nós nos colocamos à disposição e estava certo que estaremos presentes em todas essas... essas demandas e encaminhamentos que ficarão é... registrados aqui hoje. Muito obrigada!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradecemos Doutora Anne Formiga e, não tenha dúvidas disso, onde nós estaremos recorrendo ao seu conhecimento, né? Para que nós possamos, não é? Fazer o... essa caminhada, uma nova caminhada, um tempo novo e eu espero em Deus que nós sejamos exitosos nesse tempo novo. Professor Francisco Garcia.

O SR CONVIDADO PROFESSOR FRANCISCO GARCIA: Então, Doutor Olímpio, eu só é... ratifico o que Anne Formiga falou, da disponibilidade do Neja (Núcleo de Justiça Animal) pra fazer parte desse grupo de estudo e de reforma legislativo/municipal na cidade de Campina Grande. Mas, o que eu queria pedir pra o senhor avaliar é... incrementar e, se dizer encaminhamentos, diz respeito ao assunto que eu não consegui falar, dado o tempo exíguo, que é exatamente a necessária e urgente inserção da disciplina Educação Ambiental Animalística como componente curricular autônomo na rede municipal de ensino tanto privada, quanto pública de Campina Grande. E assim, cumprir uma obrigação de fazer inscrita na Constituição da Paraíba há mais de trinta e um anos, especificamente, no inciso V do parágrafo primeiro de seu artigo 227 que manda que a disciplina Educação Ambiental (aqui eu acrescento ambiental e animalista), seja inserida como componente curricular autônomo em todo o Estado da Paraíba nos, primeiro, segundo e terceiro grau de ensino. Então, é importantíssimo que tudo isso que a gente tá falando aqui, todo... todos esses debates têm como falta, têm como carência a educação ambiental e a educação animalista que não existem. E aí, é... por intermédio dessa educação, desde tenra idade até a universidade, certamente, dentro de algum espaço de tempo prévio, nós não discutiremos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

mais o que estamos a discutir agora e sim outros pontos porque, nestes que nós discutimos hoje já teremos avançado. É isso, Doutor Olímpio. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradeço ao Doutor Francisco Garcia é... pela sua participação. É evidente que é uma proposta que nós iremos trabalhar com ela, com certeza. Nós já inserimos dentro do plano municipal de educação, como disse anteriormente, essa possibilidade, né? De... de a escola municipal de Campina Grande está se debruçando sobre esse tema, nós temos uma barreira intransponível, praticamente, que é a Lei de Diretrizes e Bases que impõe restrições para... para a inovação a respeito de disciplinas, né? Mas o senhor fornece o fundamento importante que é uma lei estadual que está vigente e não foi contestada ainda no STF e vamos trabalhar sim e conto com a sua parceria, com a sua ajuda nesse sentido. É... eu acredito que a representante da Secretaria Municipal de Educação que sinalizou é... a senhora, né? Eu... é... a doutora a... Rubênia é... eu abro a palavra pra que a senhora possa fazer seus esclarecimentos.

A SRA CONVIDADA RUBÊNIA (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO): Bom dia a todos, já boa tarde, que já são treze horas é... eu quero agradecer pelo convite e registrar é... a ausência do Secretário Raymundo Asfora Neto, o qual eu represento, pela incompatibilidade de agenda. Mas, parabenizar o presidente da sessão, o Vereador Olímpio Oliveira e cumprimentar a todos os presentes. Eu só... eu vou ser breve, eu tinha listado algumas questões, mais pela questão do tempo, eu concordo que essas demandas podem ser discutidas em outro momento, ou seja, ter continuidade. Mas registrar o compromisso da Secretaria de Educação, como o Vereador Olímpio bem colocou é... está no plano municipal de educação é... inserir a temática da educação para o bem-estar animal no currículo da educação infantil e do ensino fundamental, ou seja, das crianças pequenas até a educação de jovens e adultos, passando por todos os níveis. E aí, como o Vereador Anderson Correia colocou, nós nos respaldamos na Política Nacional de Educação Ambiental e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação ambiental é... colocando a temática do bem-estar animal de forma interdisciplinar, intransversal em todos os componentes curriculares. Entendemos é... que é... essa é uma discussão, um estudo de todos os componentes e que uma disciplina específica, ela teria a sua importância, um componente curricular específico, mas ela ficaria focada em um único professor. E aí, a nossa preocupação, inclusive esse ano, estamos fortalecendo esse trabalho para cumprir é... o que... está sendo, o que foi colocado no plano municipal de educação, nós já tivemos várias atividades... atividades não pontuais, mas atividades como política é... da Secretaria Municipal de Educação, inclusive, com a presença do Fórum e da parceria com a Universidade Estadual da Paraíba com a presença da professora Ana Paula. Então, só reiterar o compromisso da Secretaria de Educação de continuar participando é... das discussões e dos encaminhamentos para que a educação possa realmente contribuir com o seu papel. Obrigada a todos e uma boa tarde!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Então, é... partindo de fato para a finalização, até porque eu... eu devia ter entregue o auditório às treze horas. É... nós estamos colocando aqui a... a... a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pauta de direção final da nossa audiência pública, agendar uma audiência com o prefeito é... um grupo de trabalho, né? Que nós haveremos, através da Doutora Anne, é... articular esse grupo de trabalho para é... a reforma do código de posturas, no que pertine é... o capítulo que trata dos animais. É... também iremos trabalhar com a possibilidade é... de uma proposta do Conselho Tutelar de Proteção aos animais é... fazer encaminhamentos é... para a implantação da delegacia do meio ambiente é... no município de Campina Grande e também fazer gestões para que nós possamos é... ter a Secretaria de Educação do Município contemplando é... a educação ambiental animalista, através de uma disciplina própria. Então, são esses os encaminhamentos. Eu quero agradecer a todos que nós tivemos, praticamente, trinta falas nessa manhã de hoje e assim, há pessoas que pela importância, não é... é... desmerecendo os demais, mas pelas ocupações, pela... pela atividade que desenvolve. E, assim, eu fico muito grato aos senhores e às senhoras que num dia feriado, né? Dia de Corpus Christi é... estão muito no batente agora na sua atividade laboral e estão participando até o apagar das luzes desta Audiência Pública. Sou muito grato é... a todas essas pessoas é... e saúdo e agradeço todas elas no nome do Professor Doutor Vicente de Paula Ataíde Júnior por esse devotamento por esta causa. É... é como um sacerdote, né? Que espalha essa... essa boa nova é... de uma vida mais equilibrada em harmonia entre os animais humanos e os animais não humanos. Então, agradeço à Doutora Adriana, agradeço ao Doutor Glauber e aos colegas da Polícia Militar, aos vereadores que permanecem em sala até o momento, aos senhores servidores públicos é... municipais, é... de cargos de confiança da prefeitura, agradeço aos assessores, aos funcionários da Câmara Municipal de Campina Grande, ao Professor Francisco Garcia. Enfim, o meu coração é gratidão e essa gratidão eu externo na pessoa da Doutora Anne Formiga, uma guerreira. Repito, sem a participação dessa mulher, nada disso teria acontecido, sem articulação, sem a teimosia, sem a insistência, né? Nada disso teria acontecido. Então, fiquem certos que o nosso mandato estará sempre à disposição de todos, né? Nós estamos com um mandato atento às demandas da cidade sem olvidar (sem esquecer) dessa demanda importantíssima da nossa sociedade que é o bem-estar animal e ao direito animalista. Meu muito obrigado a todos, declaro encerrada a presente Audiência Pública e que Deus abençoe a todos pelo prestígio da presença de todos. Meu muito obrigado!

JAILMA FERREIRA ORDONHO

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)